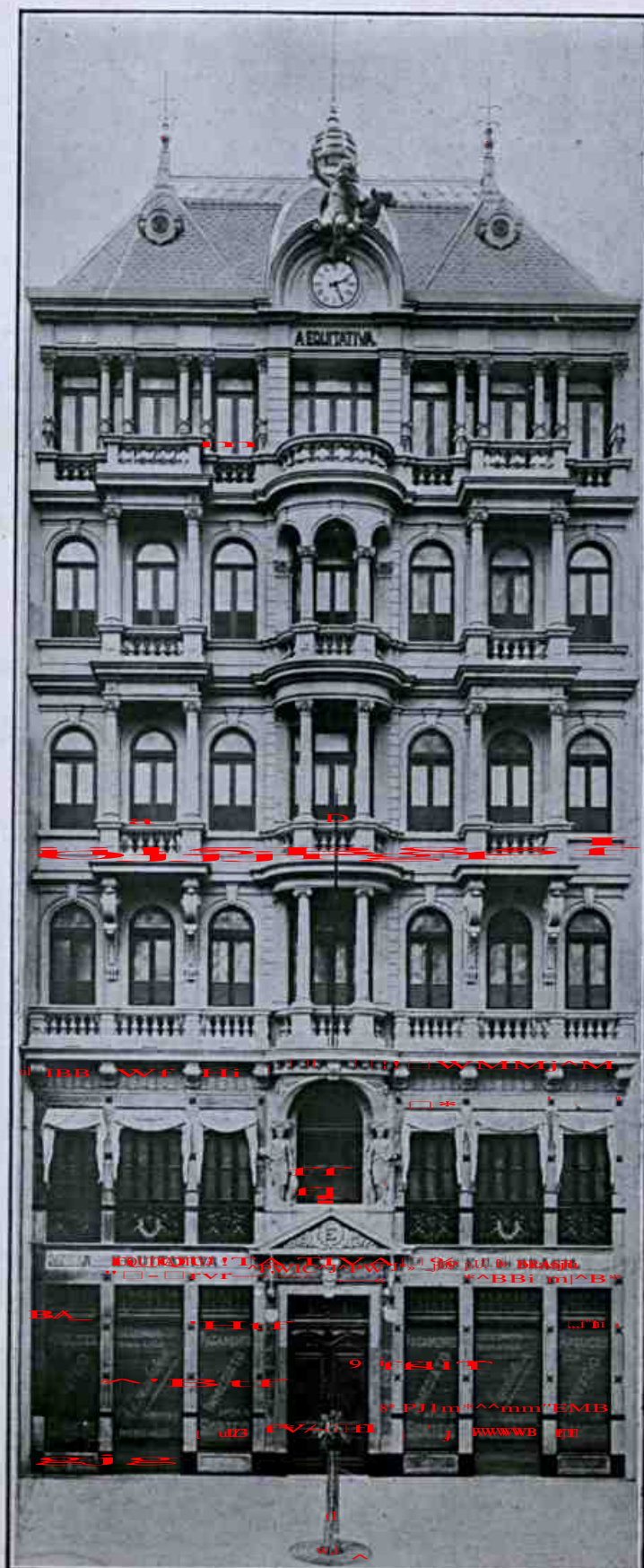
UM. 254 SABBADO 12 DE ABRIL DE 1913 ANNO VI

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

A FAMOSA CARTA

A carta que o Marechal não escreveu e que o General Dantas recebeu

Os Accumuladores vos darão um Poder Occulto que vos favorecerá em tratamento medico, negocios e bem-estar!

AS CAUSAS DE SUCCESSO — Os ACCUMULADORES MENTAES produzem uma influencia psychica que conduz ao poder e á fortuna. Quaesquer que sejam suas vantagens e conhecimentos, aquelles que não usam os ACCUMULADORES MENTAES estão á mercê dos que os adoptam. Se procurardes as causas do successo dos homens illustres de todos os tempos, de todos os povos, reconhecereis que este successo vem sempre de terem elles, por meio de uma influencia occulta, dominado outros para execução dos seus desejos.

A INFLUENCIA PARA CONVENCER — A manifestação mais caracteristica dos ACCUMULADORES é a influencia para convencer levada a um alto grau. Sereis facilmente acreditado em tudo que disserdes, tereis sobre os outros um ascendente irresistivel, quando empregardes os ACCUMULADORES MENTAES. Podereis assim penetrar o sêr humano sob seu verdadeiro aspecto, tendo em conta a influencia dos instinctos e dos atavismos inherentes á sua natureza.

A ENERGIA PARA A LUTA E O EXITO — Os ACCUMULADORES vos darão a energia para a luta na vida; são elles que vos sustentarão e induzirão á victoria. A vida humana, tal como a fizeram os custumes e o estado social, é uma luta em que tendem a scucumbir os que estão menos armados. Com o progresso, a existencia torna-se difficil e o combate sempre maior. O primeiro dever de todo sêr pensante é armar-se, se quizer a victoria, isto é, se quizer ter exito na vida. E' um dever para o homem crear uma posição pelos seus conhecimentos, pelo seu trabalho, pela sua conducta; é uma legitima ambição que ninguem póde condemnar. Mas, como os conhecimentos, o trabalho e a conducta nem sempre bastam, é imperioso dever procurar adquirir o que falta. Toda educação que não ensina os meios de adquirir os elementos do poder e do exito, toda a educação que não ensina como adquirir a influencia psychica, é incompleta e só poderá lançar na arena da vida seres insufficientemente armados para o combate.

OS ACCUMULADORES CREAM FACULDADES NOVAS E SÃO CONVENIENTES EM MUITAS MOLESTIAS — Produzidas pelos ACCUMULADORES certas condições especiaes, a pessoa a elles submettida possuirá faculdades novas; visão á distancia, presentimentos, telepathia, — e adquirirá uma acção especial sobre as funcções do seu corpo: digestão, circulação, distribuição da força vital. O doente, sob a acção dos ACCUMULARES, fica influenciado pela idéa suggerida; e assim se curará facilmente. Emprega-se-os especialmente nas nevralgias, na sciatica, nos rheumatismos articulares e musculares, nas constipações renitentes, na hysteria, na neurasthenia, na paralysia, etc. A melancolia, a hypocondria, as ideias sombrias, as monomanias e muitas molestias do espirito são curaveis por meio dos ACCUMULADORES MENTAES. Acontece o mesmo na insomnia, na falta de appetite, nas digestões penosas. Um dos melhores medicos affirma que por meio d'esta influencia se obtem a insensibilidade durante o parto, e que assim lhe é possivel tambem prevenir ou curar os accidentes que complicam ás vezes a gravidez. O celebre professor Ambroise Paré, disse: «Só é medico aquelle que sabe curar.» A vulgarisação dos ACCUMULADORES tornará relativamente facil esta missão dos medicos.

OPINIÕES AUCTORISADAS — O Dr. Bernheim, celebre professor de medicina, diz: «Apoiando-me sobre uma experiencia de dez annos, em milhares de doentes tratados pela suggestão, declaro que este systema é muitas vezes util e nunca prejudical. A medicina official não o deveria interdizer nem desprezar. Sem o conhecimento aprofundado do elemento psychico nas molestias e do seu papel pathogenico e therapeutico, não ha medicos, mas sómente veterinarios.» O Dr. Liébault, outro medico eminente, declara: «Protesto contra os obstaculos oppostos pelos Governos, sob influencia de medicos incompetentes, ao estudo e ao exercicio d'este ramo das sciencias psychicas chamado hypnotismo ou psychoperapia. Depois de ter applicado durante longos annos a suggestão hypnotica nos casos em que ella é applicavel, e estes são numerosos — reconheço que ella é muito superior ao tratamento por meio de medicamentos; que não prejudica, como estes ultimos, pois actúa *cito, tuto et juncunde.*» O Dr. Eulenburg, notavel professor de medina em Berlim, escreve: «Os perigos das experiencias hypnoticas, sempre invocados por certos individuos, nada mais são que um pretexto frivolo, e não podem servir de motivo serio para medidas restrictivas e de repressão. Nenhum especialista conceituado provou até hoje a existencia d'esses perigos. Só existem na imaginação d'aquelles que procuram disfarçar assim a sua ignorancia no assumpto, a sua antipathia e a sua incapacidade para esta occupação.» Os fakires da India, os derviches da Persia e os lamas do Thibet sabem, por meio da influencia psychica, tornar-se insensiveis á dôr e curar a si proprios. Num brilhante sermão na *Notre Dame de Pariz*, o celebre prégador dominicano, frei Lacordaire, induzido a fallar do hypnotismo, considera-o «como o ultimo raio do poder adamico, destinado a confundir a razão humana e a humilhal-a perante Deus.» Monsenhor François, bispo de Digne, deu tambem o seguinte attestado sobre as experiencias magneticas realisadas em sua presença pelo Sr. Moutin, no Pequeno Seminario: «As experiencias que elle fez tiveram grande exito deante dos alumnos, dos professores e dos padres da nossa circumscripção episcopal. Somos gratos por ter assim tido occasião de constatar, do mesmo modo que Roma acaba de declaral-o: que a realidade dos phenomenos do magnetismo é o que ha no mundo de mais incontestavel e melhor provado, e que seu uso é permittido e interessante para a sciencia e a fé, quando consiste no simples emprego de meios physicos. † *A. François*, BISPO DE DIGNE.» Os phenomenos psychicos, taes como a transmissão duma impressão telepathica, a suggestão mental, a acção do fluido vital sobre os objectos inertes, não são mais extraordinarios que a telegraphia sem fio ou photographia do invisivel. Estes phenomenos têm, aliás, muita analogia, pois sabe-se hoje que os *pensamentos são ondas*, e que a possibilidade de exteriorisação da sensibilidade e da motricidade está demonstrada d'um modo irrefutavel pelas magnificas experiencias do sabio Sr. Coronel de Rochas.

AO QUE OS ACCUMULADORES HABILITAM — Como produzir sobre outrem uma impressão bastante forte, para ter imperio sobre elle? Como dominar minhas emoções e fazer adoptar meus pensamentos? Donde vem a attracção que tenho por uns e a repulsão que inspiro a outros? Porque razão, pessôas dotadas d'uma intelligencia inferior á minha, conseguem vantagem sobre mim? Graças a que poder, a que influencia superior me imporei a tal homem que tenho interesse em dominar e, sentimentalmente, a tal mulher cujos olhares, apezar dos meus desejos se desviam sempre da minha pessôa? — Se vos é dado tornar mais feliz vossa vida, graças aos ACCUMULADORES MENTAES, porque hesitar em aproveital-os, sobre-

tudo quando sabeis que não correis o menor risco? — Habilitam o homem ou a mulher a attrahir a confiança, o interesse, a amizade e o amor. O desejo mais commum entre os homens e as senhoras é o de agradar, attrahir os outros a si; o que, de facto, dá ao homem o poder, a influencia, a riqueza e o successo, — e á mulher a popularidade, o encanto e o prestigio na sociedade. Os ACCUMULADORES MENTAES fazem alliviar o soffrimento e a dôr, ficar desembaraçado dos maus habitos, dos pensamentos deprimentes, dos sentimentos desgraçados; retemperar a vontade, crear coragem, fortalecer a memoria; desenvolver todas as faculdades, todas as forças; curar qualquer doença, tratar outros facilmente, mudar o caracter dos filhos; suggerir a outrem, mesmo sem que elle o saiba; influenciar por carta ou telegrapho; interessar ou divertir uma assembléa, se prejudicar a ninguem.

AS QUALIDADES DOS ACCUMULADORES MENTAES — Exercem, para o magnetismo humano, um mister analogo aos dos accumuladores electricos em relação á electricidade. Preparados materialmente para fixarem em si a aura do desejo ou intenção da pessôa que os trouxer comsigo, elaboram por isso o ambiente psychico ou actuam nelle como suggestão continua, de effeitos analogos aos da gotta d'agua que, cahindo sempre, acaba por furar a pedra mais resistente. Seus effeitos são ás vezes rapidos, porque o actuante é o espirito soberano e ha uma trindade ou curva, tendo o dono dos accumuladores como ponto de partida, os Accumuladores como alça de mira, e o effeito desejado como ponto de chegada. O potencial psychico actúa melhor por linhas curvas ou meios indirectos de concentração, como os Accumuladores, que pela acção directa do pensamento, como acontece nos processos vulgares de magnetismo e hypnotismo. Assim como cada especie de accumulador electrico tem regimen adequado, e assim como o azeite e a agua só podem misturar-se com substancias analogas ás suas naturezas, assim tambem os ACCUMULADORES MENTAES variam conforme os fins a que se destinam: os que estiverem semi-preparados com a intenção de armazenarem certos desejos, não podem servir para fins antagonicos e esses desejos, sob pena de inefficacia.

Por outra: as qualidades positivas ou affectuosas (PROPRIAS DO ACCUMULADOR N. 5) não poderiam unir-se com qualidades como as de interesse de dinheiro ou similares (PROPRIAS DO ACCUMULADOR N. 6). Os Accumuladores, nunca se esgotam e duram para sempre.

Preço de cada Accumulador, com instrucções impressas em portuguez: 33$000

Um accumulador sózinho dá resultado; mas os dous (ns. 5 e 6) reunidos, tendo força dez vezes maior, são de effeito rapido e muito mais efficazes para qualque fim. OS DOUS CUSTAM 66$000 RS.

Temos muitos attestados de pessôas de alta posição social que não comprometteriam assim o conceito do seu bom nome, se os effeitos dos accumuladores não fossem reaes. Os pedidos de fóra devem vir com o dinheiro em vale postal ou em carta de valor registrado no certificado do correio e dirigidos a LAWRENCE & C., RUA DA ASSEMBLÉA N. 45, RIO DE JANEIRO.

Se não tiverdes recursos para obter de prompto os 2 Accumuladores, comprae um de cada vez por 33$000 rs.; ou então comprae já por 10$000 rs. o Occultismo Pratico, com o qual podereis, sem os Accumuladores, alcançar muitas cousas.

UM INVENTO ASSOMBROSO! UMA DESCOBERTA COLOSSAL!

NÃO E' LOÇÃO! NÃO E' TINTURA! E' UM REMEDIO CONTRA A CASPA

E' A MORTE DE TODAS AS DOENÇAS DO COURO CABELLUDO — E' A CURA DE TODAS AS DOENÇAS PARASITARIAS DO CABELLO

Não useis pomadas, nem oleos, nem essencias nocivas que vos tornam CALVOS em pouco tempo.

Usae unicamente:

O TONICO

A VIDA DOS CABELLOS

MARCA REGISTRADA

Cura de todas as enfermidades do bulbo piloso.

Cura calvicie.

Robustece e regenera as raizes do cabello.

Vitaliza o couro cabelludo.

Alimenta os cabellos doentes.

Faz o cabello pendente das creanças bem annelado e ondulado.

Tonifica os bulbos pilosos.

Não engordura os cabellos, como acontece com brilhantinas rançosas.

Extingue a caspa e faz nascer novos cabellos.

Cura todas as molestias parasitarias do couro cabelludo.

Contém substancias nutritivas que são absorvidas pelo couro cabelludo.

Faz parar immediatamente a quéda do cabello.

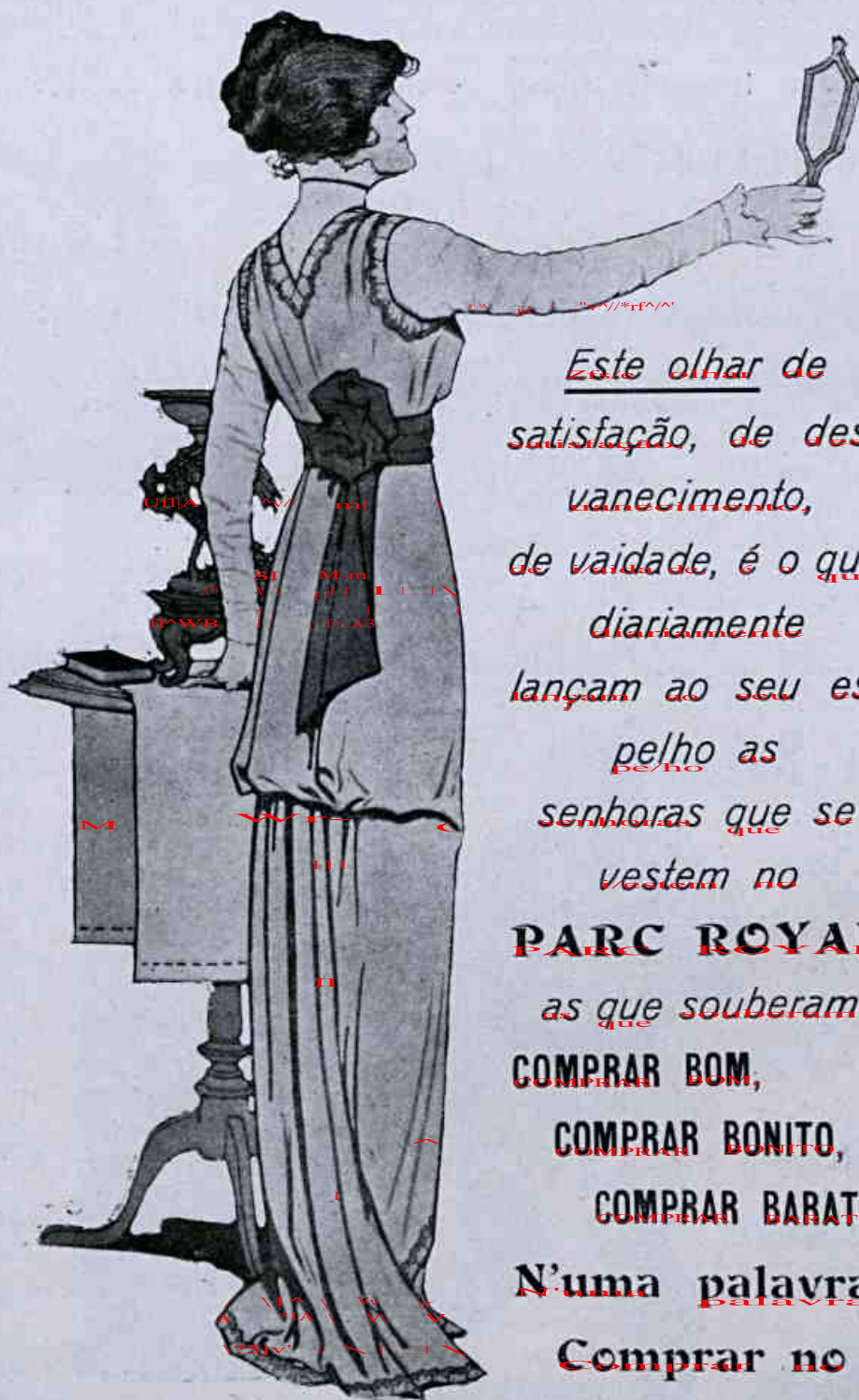
Torna o cabello macio como seda, suave como velludo, aromatico e encantador.

Tem um aroma refrescante e vivificante, proprio das flores e plantas de sua formula.

EXPLICAÇÃO IMPORTANTE — A Vida dos Cabellos não é uma panacéa, é um remedio baseado em dados scientificos, é a ultima palavra como especifico para a cura completa da CALVICIE E DA QUÉDA DO CABELLO. Por este motivo contractamos a cura de todas as molestias, com as pessoas que o desejarem. Informações com os agentes geraes:

HUGO & C. — Pharmacia Carioca — RUA DA CARIOCA, 33 — RIO DE JANEIRO.

Unicos depositarios: **J. Rodrigues & C.** Droguistas, importadores e exportadores — RUA GONÇALVES DIAS 59 — Rio de Janeiro

Nós somos a imagem da Moda.

PARC ROYAL

Este olhar de satisfação, de desvanecimento, de vaidade, é o que diariamente lançam ao seu espelho as senhoras que se vestem no

PARC ROYAL

as que souberam

COMPRAR BOM,

COMPRAR BONITO,

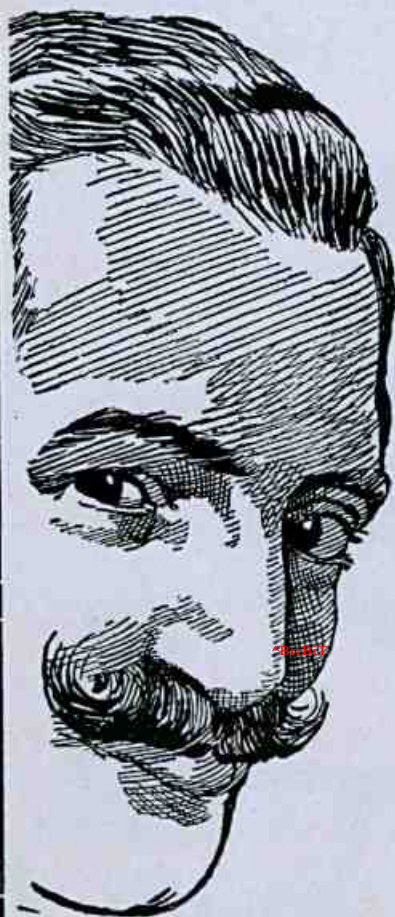
COMPRAR BARATO,

N'uma palavra,

Comprar no

PARC ROYAL

Um remedio notavel!!

Um remedio alimento!

Sempre que tenham de tomar um tonico para fortificar o organismo, comprem o unico tonico recommendado, o unico preferido, que não irrita o estomago porque não tem alcool, O TONICO

VITAMONAL DO DR. MASCARENHAS

Poderoso accelerador das forças e da nutrição geral. Notavel regenerador da saude

Este notavel remedio todos os dias opera curas maravilhosas! Não é uma panacéa, é um remedio de valor incontestavel, unicamente preparado com glycero-phosphatos de cal, ferro, sodio, potassio, magnesio, extracto de kola e pepsina, que todos os dias é receitado e indicado por grande maioria de illustres medicos.

O XAROPE **VITAMONAL** DO DR. MASCARENHAS é

Tonico dos nervos!

Tonico dos musculos!

Tonico do cerebro!

Tonico do coração!

O XAROPE VITAMONAL cura doenças do estomago
O XAROPE VITAMONAL cura neurasthenia
O XAROPE VITAMONAL cura tuberculose
O XAROPE VITAMONAL cura fraqueza geral e anemia
O XAROPE VITAMONAL dá ás mães abundancia de leite e as senhoras anemicas côres rosadas e lindas

CADA VIDRO NO RIO DE JANEIRO CUSTA . . . . . 5$000

Cura impotencia em menos de um mez. Cura anemia cerebral. Cura hysterismo. Cura pallidez. Cura máo estar geral.

Não façam experiencias! Si quereis gozar saude e robustecer-vos, tomae o XAROPE VITAMONAL notavel remedio que é

A VIDA DOS NERVOS
A VIDA DO CORAÇÃO
A VIDA DOS MUSCULOS
A VIDA DO CEREBRO

UNICOS DEPOSITARIOS

J. Rodrigues & Comp.

DROGUISTAS, IMPORTADORES E EXPORTADORES

Rua Gonçalves Dias, 59 — Rio de Janeiro

A Caixa Registradora "National" está hoje em uso na maioria das casas commerciaes, porque é conveniente para o dono do negocio, para o empregado e para o freguez.

Para o Dono, a Registradora somma, classifica e guarda o dinheiro, indicando de onde vem as entradas e para onde vão as despezas. Fiscalisa tudo, evita perdas e esquecimemtos, deixando o dono livre para melhor servir a sua freguezia.

Para o Empregado, a Registradora tira a tentação e torna o serviço mais facil. A Registradora indica o numero de freguezes attendidos por cada caixeiro e a importancia de suas vendas, estimulando a ambição do empregado bom, e evitando que elle seja suspeitado pelas faltas dos outros.

Para o Freguez, o "coupon" da Registradora é de grande valor. Nesse coupon está impressa a importancia paga e a inicial do caixeiro que a recebeu. Aquellas duvidas e questões, tão communs nas outras casas, não podem existir nas lojas onde a "National" esteja em uso. O coupon da Registradora garante um serviço rapido e certo.

E conveniente fazer suas compras nas casas onde a Caixa Registradora National esteja em uso.

Agentes Geraes: CASA PRATT

RUA DA QUITANDA 88 = RIO DE JANEIRO

Filiaes e Agencias em todos os Estados

REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DA ASSEMBLÉA, 70 — RIO DE JANEIRO

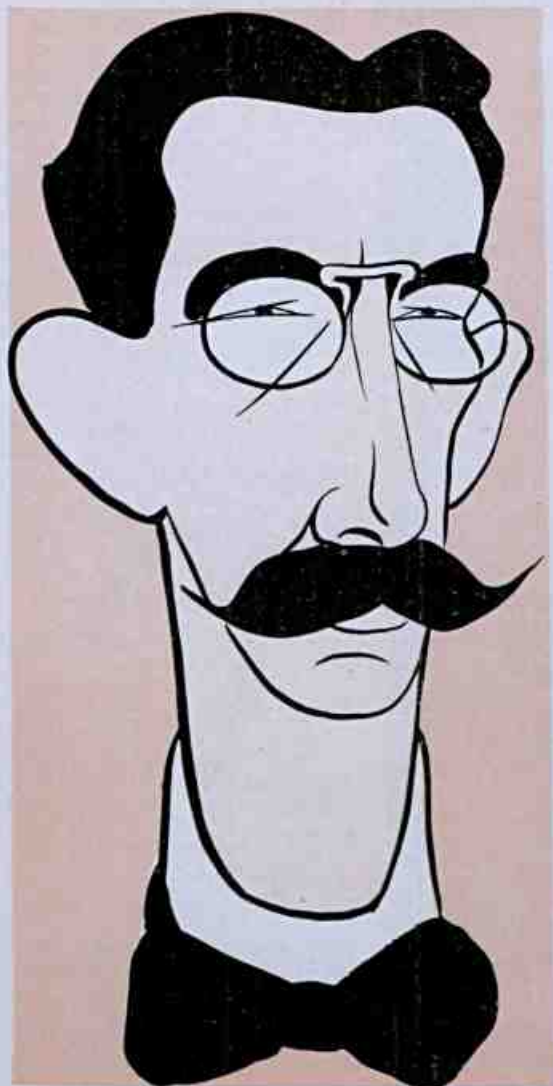
ASSIGNATURAS
ANNO .... 15$000 | SEMESTRE ..... 8$000

NUMERO AVULSO
CAPITAL..... 300 Rs. | ESTADOS ..... 400 Rs

END. TELEG. KÓSMOS

TELEPHONE N. 5341

N. 254 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 12 — ABRIL — 1913 — ANNO VI

DR. ESMERALDINO BANDEIRA

Dr. Esmeraldino Bandeira

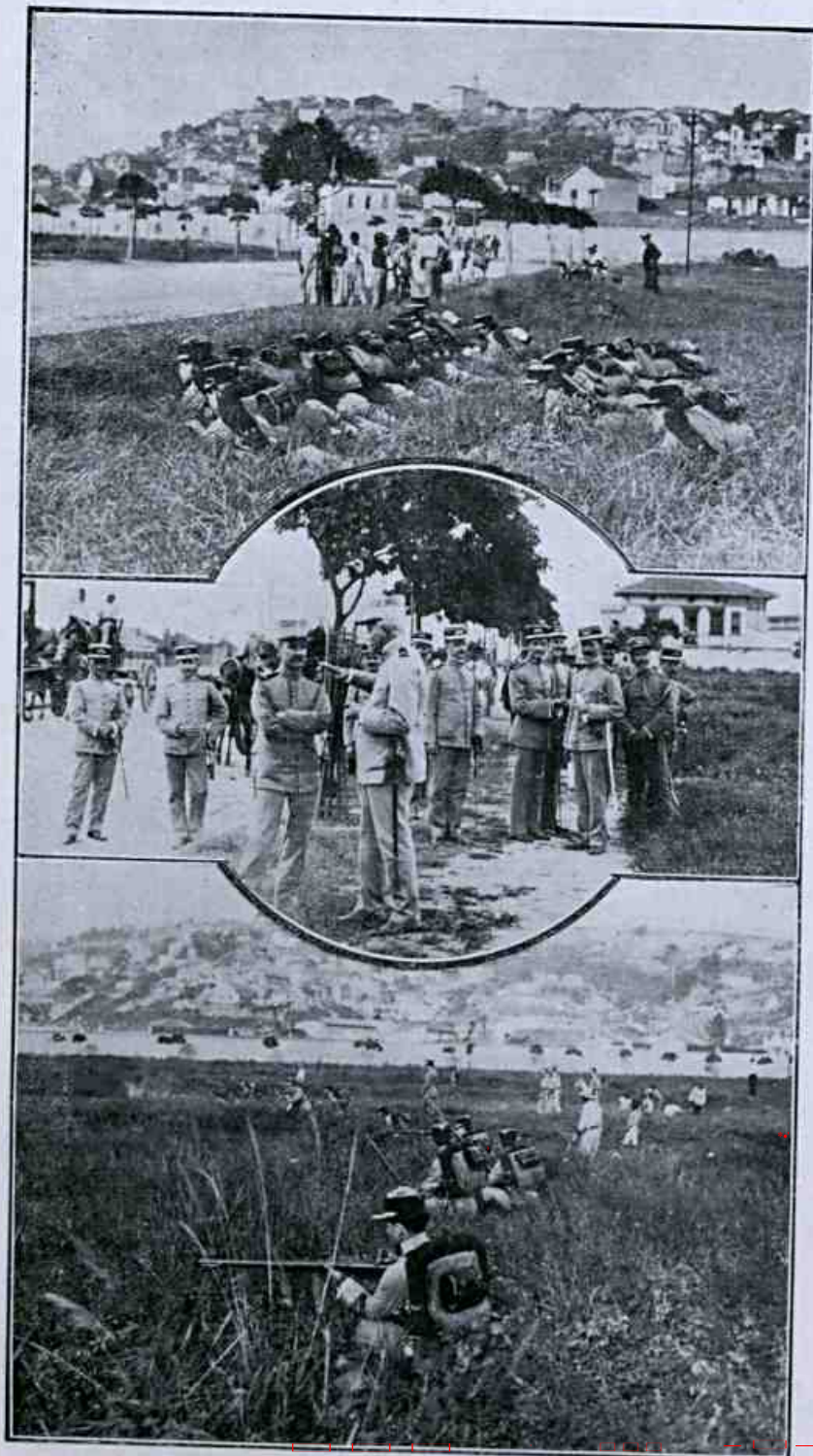
O Dr. Esmeraldino Olympio Torres Bandeira é um teso jurisconsulto de oleosa pastinha rebrilhante e escovadas roupas de janota.

Na Camara, como deputado, discutindo com eloquente competencia os magnos casos de direito ou guardando um silencio erudito em relação ás angustiosas questiunculas politicas; nas Academias, como lente, illuminando o espirito curioso dos moços, na tribuna judiciaria e até na imprensa, conquistou o airoso titulo e a clara fama de solida columna da Ordem, baluarte invulneravel da Lei, escudo bronzeo do Direito.

Pela abaçanada mão do Presidente Nilo trepou ao desejado ministerio da Justiça e com a sua poderosa autoridade moral de gloria togada, precursando as barbaras intervenções do militarismo hermista, destruio a Ordem, violou a Lei e subverteu o Direito, intervindo com as tropas federaes nas eleições fluminenses, rasgando solennes accordams do nosso Tribunal Supremo, dissolvendo o Conselho Municipal do Rio de Janeiro...

O Dr. Esmeraldino Bandeira, na jocosa historia dos nossos typos augustos, symbolisa o individuo que, fascinado pelo esplendor das altas posições officiaes, violentando a consciencia e decahindo em seu proprio conceito, sacrifica um bello passado de honra para ser ministro alguns mezes.

VOL-TAIRE

52° de Caçadores

Os generaes Faria e Tito Escobar assistindo os exercicios no Campo do Guarany

* * * Numerosos officiaes do Exercito, no espalhado dizer do boato, com aquella respeitavel ingenuidade que não deixa apagar as luzes da crença mesmo quando os idolos mostram a ephemera fragilidade dos seus pés de barro, pretendem salvar a nação desmantelada, por meio da elevação legal do eminente coronel Lauro Sodré ao posto mais alto da magistratura nacional. Bom, de uma nobre bondade fascinante, ornado de muito talento, cheio de luminosa cultura, carregado das melhores intenções, o ponderado senador paraense possue excelsos predicados que fariam, de outro individuo, um excellente chefe de uma Republica de Platão porém que de S. Ex. fizeram, apenas, um chefe de familia inatacavel. Não devemos tiral-o desse para outro cargo na hierarchia social. Manietado por todas as vacillações no momento decisivo da acção, abatido e desnorteado á hora amarga dos revezes, sentimental quando deve ser impassivel, philosopho e theorista no instante das urgentes resoluções praticas, destituido de energia em todas as circumstancias, o insigne coronel-senador seria, no paço presidencial do Cattete um melancholico principe regente governado por ministros audazes ou conselheiros astutos, e faria um governo menos violento porém tão anarchisado como o que está fazendo o seu redoirado irmão de armas.

O incorruptivel Dr. Lauro Sodré é uma gloria sem nodoa e para não ser profanada deve ser mantida no veneravel tabernaculo do lar como o augusto medalhão de um antepassado glorioso.

FOLK-LORE

Ao Senado, emquanto espera
O Codigo receber,
Poderia sem perigo
Um pockerzinho entreter.

JOTA

Prova real

— O' Juca, ouvi dizer que tiveste uma questão séria com o Pedro na porta do Apollo, antehontem ?

— Ah ! é verdade.

— Conta lá isso.

— Uma tolice...

— Mas, conta.

— E' que elle se exaltou e, tendo-me dito uma grosseria, eu o chamei — bruto.

— E elle ?

— Elle, quando ouviu, certificou immediatamente o meu dito.

— Como ?

— Deu-me um pontapé no estomago que não sei como estou vivo.

VIDA DIPLOMATICA

O Sr. Ministro da China subiu.

*

O Sr. Secretario da Legação da Turquia desceu.

*

O Sr. Embaixador da Rumania subirá.

*

O Sr. Consul da Indo-China descerá.

*

O Sr. Encarregado de Negocios da Republica de Andorra dará amanhã um almoço intimo a varios diplomatas.

*

O addido militar da Noruega cahiu do cavallo, ferindo-se no calcanhar esquerdo, em um passeio que fez á Cascatinha.

FOLK-LORE

Aonde vais? me perguntas;
Si a pergunta fosse posta
Em latim, logo terias
E nella propria, a resposta.

JOTA

No banquete do Cattete o ministro da Guerra, general Vespasiano, discursou em nome do Exercito mas quem falou em nome da Armada não foi o ministro da Marinha.

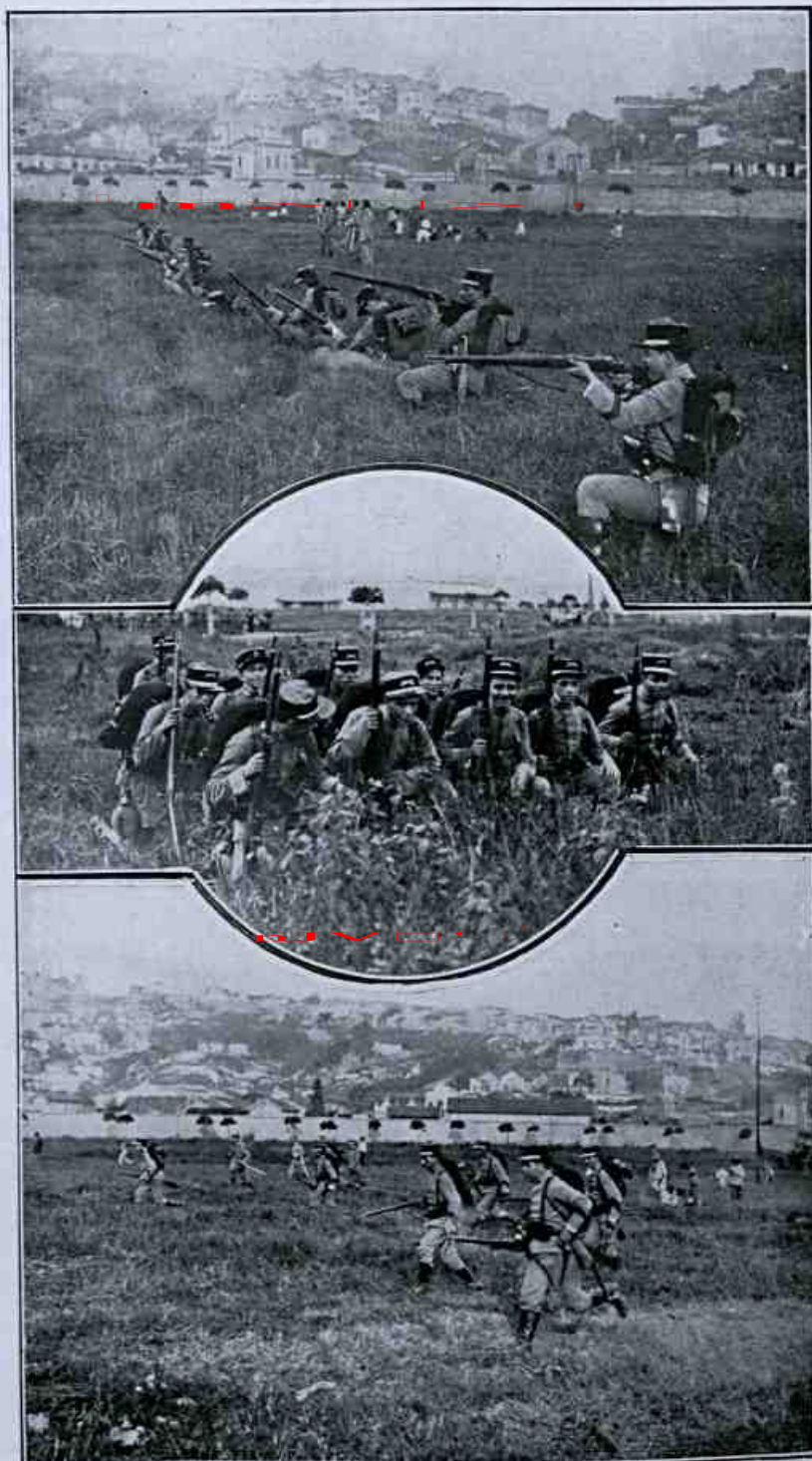
Sempre modesto, o illustre enfermo.

FOLK-LORE

Do Codigo o grande risco
Não está no ser approvado:
Póde ser inoffensivo
Si não fôr orientado.

JOTA

Somos o paiz das solennidades. Ainda ha poucos dias, com uma faustosa comitiva, solenne, o marechal presidente foi assistir, no Jardim Botanico, a experiencia do systema oriental de extracção da borracha. Assim, uma experiencia que devia ser feita discretamente, com todo o cuidado, em uma atmosphera de serenidade scientifica, tomou o aspecto apparatoso de uma solennidade official, em que os experimentadores dividiam a attenção entre os labores scientificos da experiencia, as mesuras devidas ao chefe do Estado e as perguntas sportivas dos membros do cortejo presidencial.

52° de Caçadores

Exercicios no Campo do Guarany

A condessa Herminia

UMA SÉRIE DE ESCANDALOS NO ALTO MUNDO POLITICO-LITTERARIO

Costumamos, obedecendo a severos principios de ordem moral, parar a nossa critica á entrada da vida intima das pessoas publicas mas quando os actos reputados intimos se reflectem na vida politica influindo de maneira decisiva nos destinos da sociedade, temos o direito e até o dever de analysal-os com severidade imparcial.

A familia litteraria do general Dantas Barreto, em cujo seio se destacam pelas suas qualidades de belleza a Sra. Condessa Herminia, D. Margarida Nobre e a Sta. Colleta, invadio a Academia de Lettras, preoccupou a imprensa e teve ingerencia importante no nosso mundo politico.

A Sra. Condessa Herminia, que é audaz e teimosa como o General, estimulou e servio ás ambições deste e com o seu impudor o ajudou a vencer difficuldades.

A imitação dos grandes jornaes diarios, estamos forjando sobre esse magno assumpto uma bella reportagem.

O conselheiro Laffayette Rodrigues Pereira, venerando ancião que pelo seu talento fecundo e pelas suas magnas lettas juridicas é uma das puras glorias do nosso paiz, não póde ser considerado suspeito ao marechal Hermes, ao qual, numa conjunctura illegal, soccorreu com um impressionante parecer favoravel. Respeitado pelo seu paiz, despido de interesses, o austero conselheiro chegou ás culminancias em que só se obedece aos dictames honestos da consciencia. Com o saber que o torna admiravel perante os civilistas, com os antecedentes que o fazem insuspeito perante os hermistas, o grande jurisconsulto, numa conversa com o *Correio da Manhã*, declarou que « julga um erro e uma temeridade, a discussão e approvação do Codigo Civil pelo modo por que se pretende fazer. » A desnecessidade de precipitar a confecção do embrionario Codigo resalta das palavras em que o eminente jurista affirma que « o nosso direito, salvo um ou outro ponto de detalhe, satisfaz perfeitamente as nossas necessidades sociaes e, vasado, como é, no Direito Romano, póde-se considerar como dos mais sabios e justos do mundo civilisado. » O venerando conselheiro é contra a liberdade de testar e certamente ninguem, salvo o marechal Hermes e os seus interessantes juristas, comprehende e admitte que um Codigo consagre a liberdade de testar e não instituia o divorcio.

PETROPOLIS

Rua 15 de Novembro

Contrariar a vontade

(RECEITA PARA TER SAUDE)

— Sempre bem, seu Roberto, e rijo e forte ?
Com seu garboso porte!
— E' tal qual como vê, meu caro amigo,
Desafio a molestia e a propria morte,
Com os processos hygienicos que sigo.

— E esse processo... — E' meu, de meu invento;
E adopto-o desde a minha mocidade.
E', aliás de uma tal simplicidade
Que com clareza o exponho n'um momento :
Contrario os impulsos da vontade.

Perdão; mas não percebo...
— Contrario a vontade a todo o instante :
Quer, por exemplo, o estomago que eu jante?
Não janto; e sêde acaso tem? não bebo.

Quer a vontade diversões? Trabalho;
Pede trabalho? corro a divertir-me;
Quer que me sente? fico de pé, firme.
Incita-me a chorar? Rio e gargalho.

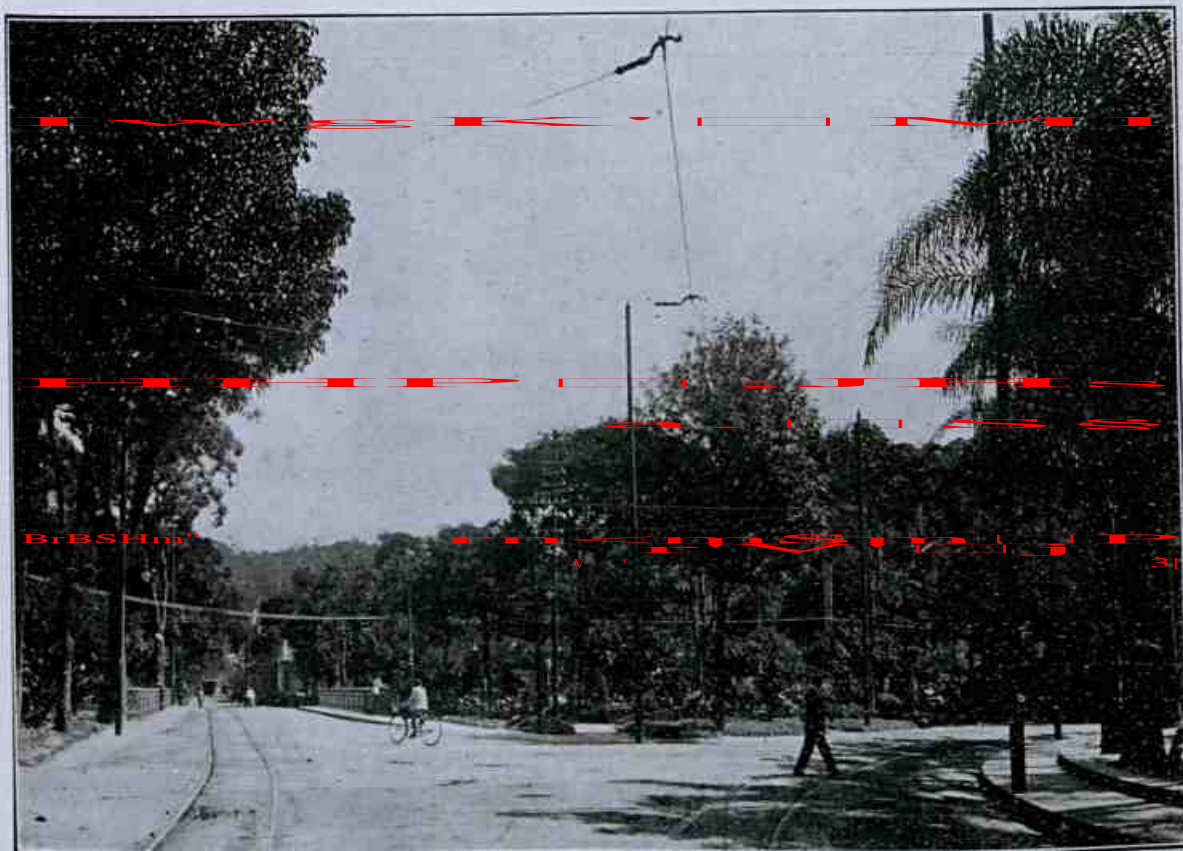
— E' notavel! — Notavel? é excellente :
Se estou cançado e o corpo quer descanço,
Em vez de ir para o leito, eu pulo e danço,
Ou marcho uma hora, sob o sol ardente.

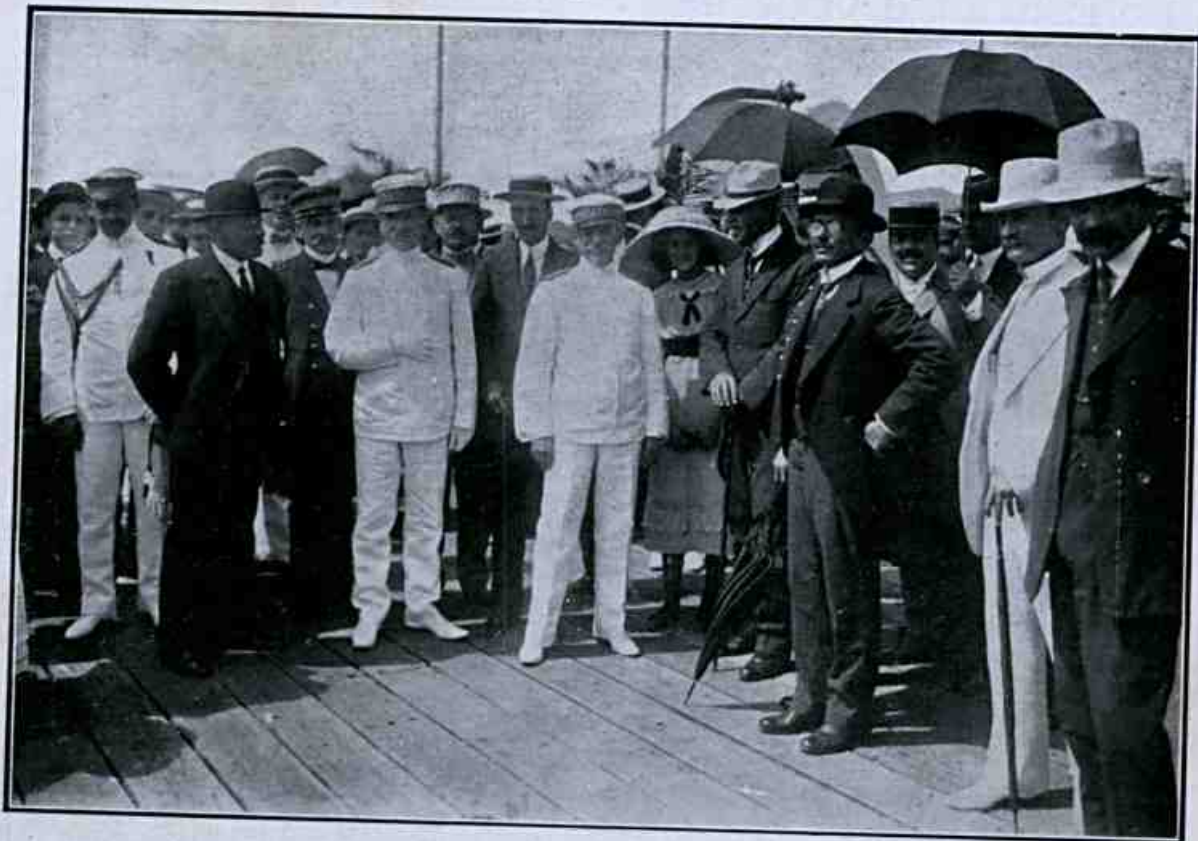
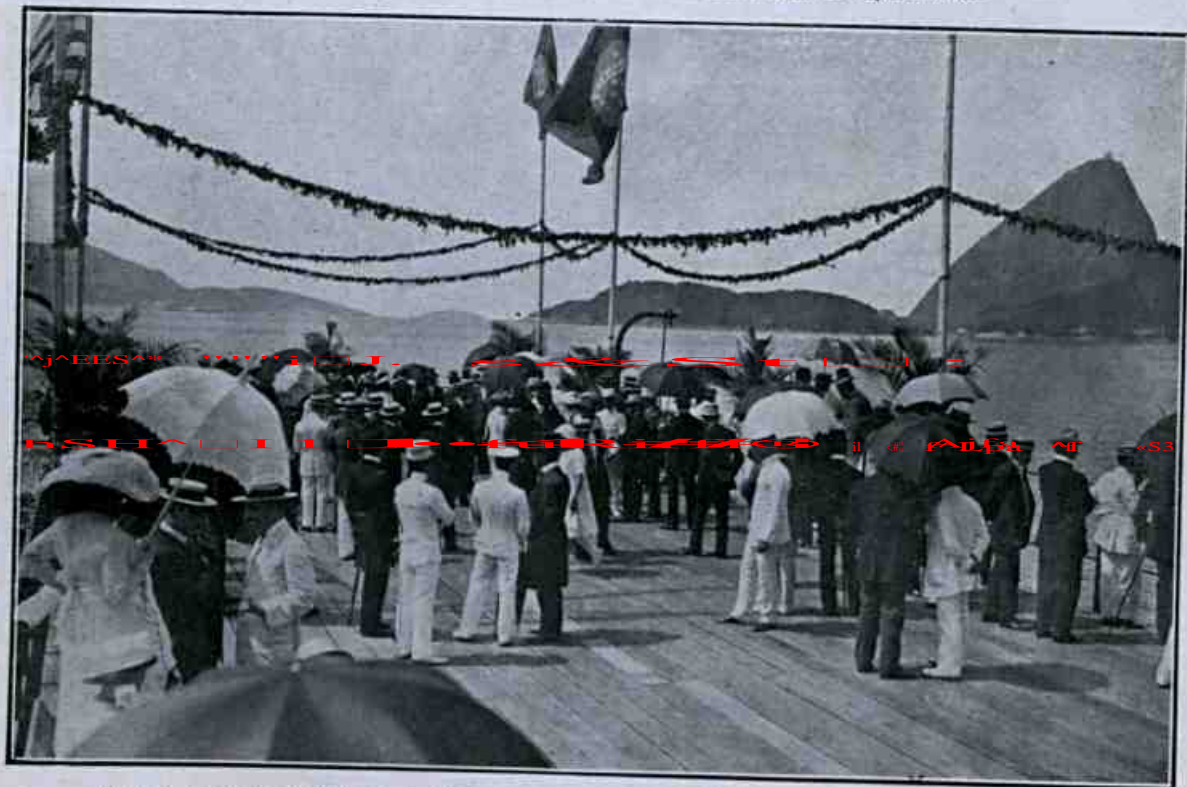
Contrariar a vontade! E' o meu segredo.
Quer ser feliz o meu conselho guarde :
Se o estomago quer doce, dê-lhe azedo;
Se não tem somno, durma até mais tarde;
Quando o tenha, levante-se mais cedo!

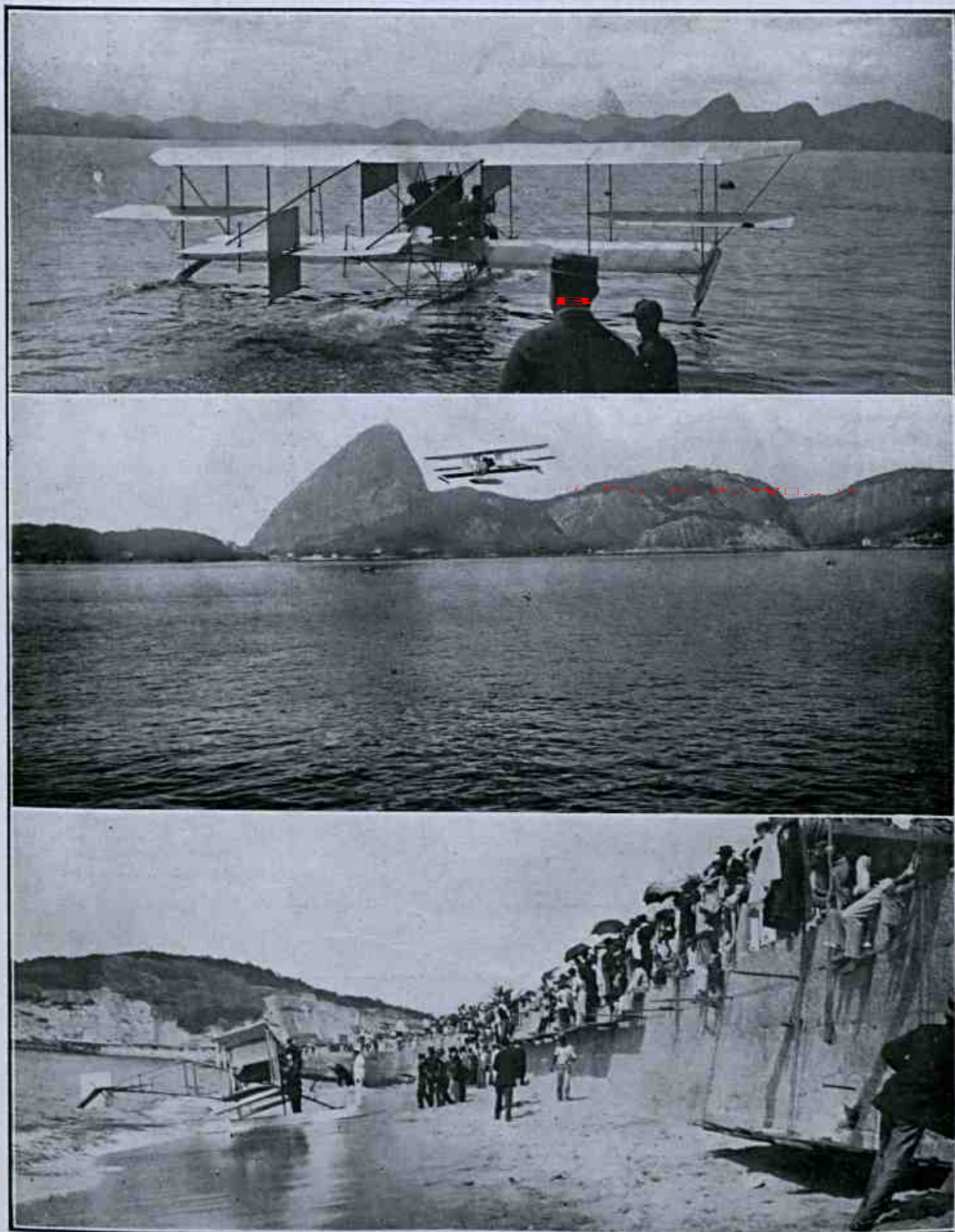
E assim por diante; veja
Que eu a vontade, contrariada, trago-a,
Dando-lhe sempre o que ella não deseja:
Se o paladar pede agora
Tomo quatro garrafas de cerveja...

— Agora percebi, perfeitamente :
Quando a vontade quer cerveja, d'agua
Dois copos dá-lhe a gente.
— Oh! tambem tanto não!
Cerveja mesmo eu dou — por excepção —
Fóra de causar mágoa
Um tal excesso de contrariedade
A' pobresinha da vontade...

D. Xiquote

PETROPOLIS

Praça Dom Pedro II

Hydro-aeroplano Curtiss

O marechal Presidente e as altas auctoridades assistindo ás experiencias.

Aspecto da ponte do Palacio do Cattete, donde o marechal Presidente assistio ás experiencias.

Hydro-aeroplano Curtiss

I — A partida. II — Vôo sobre as montanhas. III — Preparativos.

PETROPOLIS

O Piabanha atravessando a cidade

O cumprimento

E' variadissimo, como se sabe, o modo de cumprimentar, que vai desde a prosternação á oriental até o aperto ao nariz, usado em certos paizes exoticos.

Nós os occidentaes usamos principalmente do aperto de mão, não obstante estar esse uso de ha muito condemnado pela hygiene. Naturalmente não o abolimos porque perdoamos o mal que nos fazem certas mãos pegajosas pelo bem que nos sabem outras, pequeninas e macias. Mais tarde ou mais cedo, porém, a hygiene triumphará da sensualidade e o aperto de mão cahirá em desuso.

Qual será a fórma de saudação que o substirá? E' difficil de prever.

Estas reflexões foram-nos suggeridas por uma exhibição do magnifico *film*—*Quo Vadis?* — Porque não havemos de adoptar aquelle systema, tão elegante e tão hygienico, de levantar o braço, inclinando a cabeça e o tronco para a frente, mais ou menos, em harmonia com o desejo de tornar a saudação mais ou menos respeitosa ?

Somos latinos e, assim, ficar-nos-hia muito bem a resurreição desse gesto dos nossos antepassados, de cujas luzes ainda hoje nos aproveitamos na sciencia, na arte, no direito.

Valeria a pena fazer intensa propaganda desse modo de cumprimentar, que, no Rio de Janeiro, teria, a par de multiplas vantagens, um unico inconveniente : confundir-se, na rua, com o gesto empergaeo para mandar parar o bond.

MERRY DEVIL

FOLK-LORE

A Direcção da Saúde
Vai as moscas perseguir.
E' justo ; pois si o bigode
Andam todos a abolir....

JOTA

O marechal Sebastião Bandeira, não estando filiado ao P. R. C., perdeu o direito de telegraphar aos seus amigos do Rio Grande do Sul.

Maneira de interpretar

Um caipira simplorio em demasia foi um domingo á igreja confessar-se e, como não tivesse, segundo o habito do lugar, levado um presente para o senhor padre, este o convenceu de que havia commettido um grande peccado e que necessitava recolher-se durante uma semana com grande humildade e orar constantemente afim de aplacar a colera divina, voltando no domingo seguinte ao confessionario.

O misero caipira cumpriu á risca o castigo espiritual imposto pelo padre e submisso voltou no domingo seguinte.

O padreco, assim que o avistou de mãos vasias, aspero :

— Então, veio contricto?

— Não sinhô. Eu vim sósinho.

A forquilha

— Qual é o seu bond? perguntei eu ao homem.

— Catumby, sim, senhor.

Era o meu fornecedor de ovos, que accrescentou:

— Eu não costumo tomar o bond aqui, mas hoje tive que me desviar do caminho e, como me disseram que elle passa aqui...

Estavamos na praça 15 de Novembro.

— Passa, sim, respondi-lhe eu; mas diga-me uma cousa: como é que você, sem saber ler, conhece o seu bond?

— Ah, patrão, custou um bocadinho. Antigamente era facil conhecer pela côr da taboleta, por signal que era verde, de vinte pelo vidro do pharol, que tambem era verde; mas, depois que veiu a Light, uma pessôa que não saiba ler vê-se em apuros.

— Mas por que não aprende você a ler?

— Ora, patrão, já estou muito velho para isso.

— E como consegue, afinal, saber qual é o bond de Catumby?

— Eu lhe digo: é porque a lettra do fim tem o feitio de uma forquilha, assim:

E, com o indicador elle traçou na parede mais proxima um Y.

— Ah! E' engenhoso...

Nisto apparece um bond e o homem exclama satisfeito:

— Olhe! Ahi está justamente o meu bond. Lá está a forquilha.

Não pude resistir á tentação de deixar que o pobre diabo levasse aquelle logro; e, pela cara com que elle me appareceu no outro dia a vender ovos, creio que ficou deveras amuado commigo.

— Então como passou você de hontem? perguntei-lhe num tom zombeteiro.

— Ah patrão! Pois não viu o que me aconteceu? Appareceu-me aquelle bond que tinha uma forquilha na taboleta, eu o tomei pensando que era o de Catumby...

— E não era?

— Qual Catumby! Pois o patrão não viu? Eu fui dar com os ossos na rua do Uruguay!...

G.

FOLK-LORE

D. Luiz, caso triumphe,
Providencias muito bôas
Adoptar deverá logo
Contra os ladrões de corôas.

Jota

Roberto Gomes, autor com grande justiça applaudido pela fina platéa do Theatro Municipal por occasião das repetidas representações do *Canto sem palavras*, terminou o seu novo drama, em quatro actos — *Beijo ao luar*, com o qual já conquistou as merecidas palmas de um escolhido e não pequeno auditorio que se reunio no *atelier* photographico do Sr. Sylvio Bevilacqua.

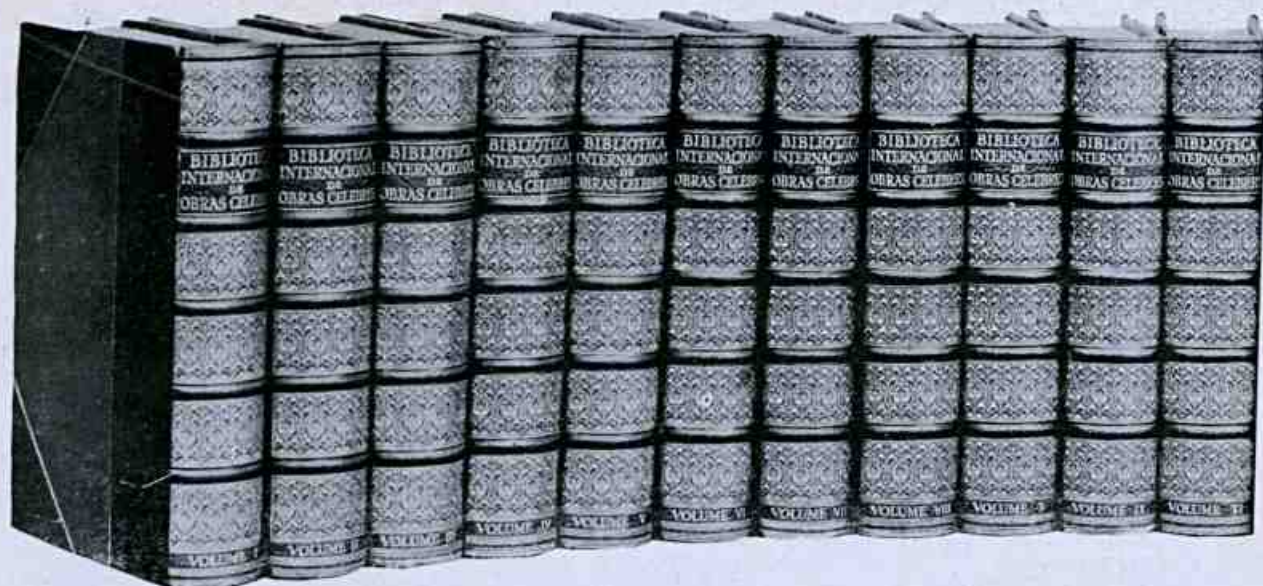
Supposição

— O Achilles pensa que a mulher d'elle é uma santa...

— O Achilles é casado?!

— Não. E' viuvo.

Les enfants terribles

LILI — A gente rica manda buscar as crianças na Europa.
LULU — E os pobres?
LILI — Os pobres?... os pobres... os pobres arranjam mesmo em casa.

SO' 20$000 A DINHEIRO

Mediante o pagamento inicial de só 20$ entregaremos sem fiador, a toda a pessoa de reconhecida probidade, os 24 volumes da BIBLIOTECA INTERNACIONAL. Os compradores terão a obra em seu poder um mez antes do pagamento da primeira prestação mensal de 20$, de maneira que toda a pessoa, por pequenos que sejam os seus recursos, pode adquirir tão importante e bello livro.

UMA OBRA SEM IGUAL

A's mais bellas e interessantes producções da litteratura brasileira, desde os seus inicios até hoje, foram reunidas as maiores obras produzidas em todos os paizes durante os 6.000 annos decorridos desde que se começou a crear a litteratura.

Os mais eminentes criticos e eruditos do Novo Mundo e da Europa conjugaram os seus esforços para levar a cabo esta obra monumental, collecção de todo o ponto digna da attenção e do maior apreço dos estudiosos ao mesmo tempo que cheia do mais vivo interesse para os leitores mais indefferentes.

UMA OFFERTA LIMITADA

Afim de dar a conhecer immediatamente este portentoso livro, que sobremaneira agradará a todos os que o virem, os editores offerecem os primeiros exemplares com um abatimento de 160$000 sobre o preço corrente, acceitando o pagamento da obra em pequenas prestações mensaes, se assim se quizer.

Depois de esgotada a nossa edição introductoria, a *Bibliotheca* só será vendida pelo preço corrente. Portanto, quem quizer proceder prudentemente deverá assignar e mandar-nos já o coupon da pagina seguinte, afim de receber, o nosso folheto descriptivo a tempo de poder adquirir a obra pelo preço introductorio.

SOCIEDADE INTERNACIONAL

Exposição: 53, RUA 1.º DE MARÇO, 53 — Em frente ao Correio Geral

Correspondencia: Caixa 1711 — Rio de Janeiro

E 20$000 AO MEZ

Os eminentes compiladores

As obras representadas na **Bibliotheca Internacional de Obras Celebres** não foram escolhidas segundo as indicações de um só critico, mas seleccionadas pelos mais autorizados eruditos e criticos da actualidade, depois de demorado estudo. Digamos pois quem foram os compiladores e collaboradores desta collecção monumental.

Ninguem melhor juiz sobre aquillo que o publico prefere ler do que os directores das grandes Bibliotecas Nacionaes.

A' frente dos redactores principaes vemos, pois, o DR. MANUEL CICERO PEREGRINO DA SILVA, o abalizado director da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, e GABRIEL VICTOR DO MONTE PEREIRA, director da Biblioteca Nacional de Lisboa. Ao seu apurado gosto e incomparavel conhecimento de livros deve em grande parte esta obra a completissima e chronologica representação das litteraturas brazileira e portugueza, desde os tempos mais antigos até ao presente.

Ao DR. RICARDO GARNETT, que exerceu durante 50 annos a sua actividade bibliographica na Biblioteca do Museu Britanico, se deve a compilação da parte ingleza.

Representa a Hespanha D. MARCELINO MENENDEZ Y PELAYO, o polygrapho e critico insigne, professor da Universidade de Madrid e Director da Biblioteca Nacional da mesma cidade. Conquistou, pelas suas numerosas obras, a reputação da mais solida autoridade em letras castelhanas.

O DR. ALOIS BRANDL, professor de litteratura na Universidade Imperial de Berlim, um dos sabios mais competentes em materia de bellas letras, foi o compilador da parte allemã.

O bibliotecario da Biblioteca Nacional de França, DR. LÉON VALLÉE, é de universal reputação pelos seus vastos conhecimentos em literatura franceza e latina, campo sob a sua direcção na **Biblioteca.**

JOSÉ HENRIQUE RODÓ, antigo director da Biblioteca Nacional do Uruguay, leme de litteratura na Universidade de Montevidéo, é escriptor distictissimo, assim como Ricardo Palma, restaurador e director da Biblioteca Nacional de Lima, a quem devem as letras peruanas a creação de um genero literario, a "tradição", que fez o seu nome justamente popular em todos os paizes de lingua castelhana.

A compilação argentina e a chilena foram dirigidas pelo DR. DAVID PEÑA, professor das Universidades de Buenos Aires e la Plata, e pelo DR. JOSÉ TORIBIO MEDINA, o illustre historiador.

A BELLEZA MATERIAL

A belleza material dos volumes corresponde á importancia literaria da obra. A BIBLIOTECA INTERNACIONAL é um livro de uso quotidiano, para a vida inteira, e por isso houve mistér cuidar de que a sua constituição fosse tão perduravel quanto possivel, pondo em contribuição todos os recursos mais aperfeiçoados que a arte e a industria moderna possuem para a confecção dos livros.

Era preciso escolher o typo, o papel e os materiaes de encadernação mais perfeitos e adequados, de fórma a garantir a maxima legibilidade, consummada elegancia e valor artistico. Numerosos peritos da America e da Europa deram as bases da solução.

A' impressão se consagrou depois mais minucioso cuidado, pois que mesmo com excellente papel e emprego de typos especiaes, muito deixaria o trabalho a desejar se não imprimisse com maior esmero.

Conseguidos os melhores typos possiveis, o papel mais adequado e a mais esmerada impressão, os editores consideraram seu dever o attender ás encadernações, para que o aspecto exterior da obra condissesse com o seu valor literario. A Turbayne, o primeiro artista na especialidade, discipulo e seguidor dos maiores mestres antigos, desenhou expressamente para a *Biblioteca* os modelos das encardenações.

UM FOLHETO GRATIS

Mal recebamos o coupon junto enviaremos, gratis, e porte pago um folheto illustrado e descriptivo da

BIBLIOTECA INTERNACIONAL

contendo paginas de amostra exactamente iguaes as da obra.

CORTAR E ENVIAR ESTE COUPON

SOCIEDADE INTERNACIONAL

Caixa do Correio 1711

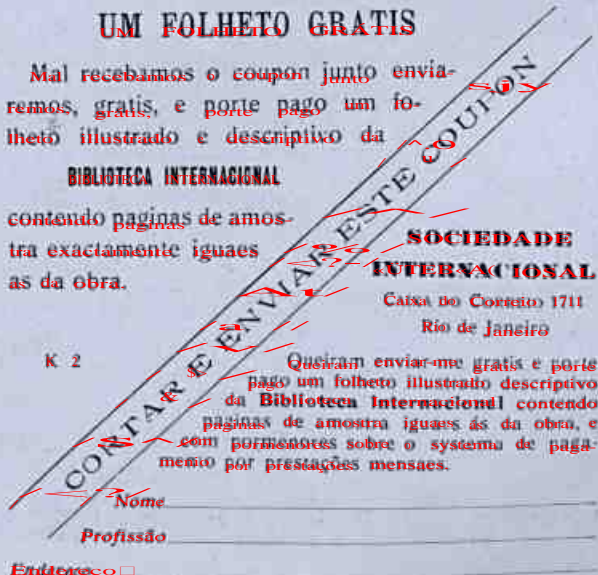
Rio de Janeiro

K 2

Queiram enviar-me gratis e porte pago um folheto illustrado descriptivo da **Biblioteca Internacional** contendo paginas de amostra iguaes ás da obra, e com pormenores sobre o systema de pagamento por prestações mensaes.

Nome ____________________

Profissão ____________________

Endereço ____________________

Negocio da China

João Cataplasma, era empregado num escriptorio, das sete da manhã ás sete da noite, porque as oito horas de trabalho são só para os pobres, os caixeiros e operarios. A gente remediada, que monopolisa o que ha de melhor na vida, tem suas dez ou doze horas de trabalho, e alguns até quatorze. João Cataplasma, como empregado de patrão rico, era conemplado na distribuição do trabalho com doze horas. As outras doze elle as dividia muito equitativamente: seis para o somno, e seis para ouvir os ralhos, impertinencias e descomposturas da mulher.

A's sete horas e dez minutos em ponto João Cataplasma tomava o bonde na rua Sete de Setembro, esquina da Avenida, depois de haver comprado o seu jornal. Porque dona Tereza Cataplasma gostava de acompanhar o noticiario polical, interessando-se por todos os assassinatos, adulterios e suicidios com que a imprensa costuma favorecer ao publico. Emquanto o marido comia o seu jantar guardado misturado numa travessa, a mulher ao lado lia o jornal sublinhando a leitura de commentarios deprimentes para os homens em geral, e especialmente para os maridos. Cataplasma aventava algumas objecções timidas, quasi sempre seguidas de explosões da mulher.

Uma tarde estava o Cataplasma jantando, e a mulher ao lado, como de costume, a ler *A Noite*. De repente ella amarrota o jornal com indignação e atira-o para um lado, exclamando:

— Desaforo! Canalhas!

— Quem é canalha? perguntou o marido, timido, receiando aggravar a situação.

— Os chinezes são uma corja, uns canalhas.

— Mas porque?

— Porque? Veja isto! e apanhando o jornal leu ao marido a noticia de um chim, recentemente chegado do seu paiz, e que vendeu a sua joven esposa a um compatriota, por mil libras esterlinas. Depois de ler o caso dona Tereza Cataplasma additou uma descompostura contra a raça dos maridos e terminou:

— Se eu fosse governo mandaria enforcar esse miseravel. Vender a mulher!... Por mil libras!... Sordido!...

Para acalmar a mulher disse o João, confiando a barba:

— Aquiete-se, mulher, não ha razão para se exaltar...

— Não ha razão?...

— Considere que mil libras são quinze contos de réis...

*

Os visinhos suppozeram que tinha sido um tiro, e irrromperam na sala do Cataplasma, que explicou que não era nada; mas os cinco dedos da mulher lhe estavam gravados na cara, com nitidez, como se tivessem sido desenhados a carmin. Os vizinhos retiraram-se commentando o caso. Na opinião geral, ha vinte annos não se ouvia no bairro um tapa tão estalado.

SPORT

Yacth Club Brasileiro

SPORT

Yacth Club Brasileiro

A convenção nacional

Se foi o P. R. C. sacco de gatos
Desirmanados e desentendidos,
Castanhos, pretos, brancos e mulatos
De rabos curtos uns, outros compridos,

Digam-me agora os cidadãos sensatos:
Como será possivel ver-se unidos,
No mesmo sacco, mansos e pacatos,
Os bichanos de todos os partidos?

Civilistas, hermistas, magdalenas,
Vós monarchistas, vós revisionistas,
Dez mil cabeças grandes e pequenas,

Na harmonia patriotica de vistas
Da grande convenção, ireis apenas
Abarrotar de assumpto os humoristas.

D. Xiquote

No Theatro Municipal vai ser representada mais uma peça do applaudido dramaturgo Oscar Lopes. Os anteriores triumpos do auctor do *Albatroz* determinam uma espectativa sympathica ante os annuncios do novo drama, cujo titulo — *Os cabotinos* — parece indicar um estudo de personagens desta nossa atrapalhada epocha em que se expande victoriosa a arte dos cabotinos.

Na aula

— Agora vamos tratar da subtracção, preveniu o professor da classe de arithmetica. As cousas que se subtrahem umas das outras, devem ser da mesma denominação. Por exemplo, não podemos tirar tres aboboras de quatro melancias, nem seis perús de dez gallinhas. Percebem isto?

— Eu não percebo, diz o pequeno Jacintho.

— Não percebe? pois é tão claro...

— Então não se póde tirar uma cousa de outra...

— Não senhor.

— Mas, eu vejo todos os dias, no quintal da chacara, tirarem 20 litros de leite de tres vaccas...

Si o general Dantes Barreto triumphar na empreitada em que se metteu, terá o prazer de contar entre os seus subordinados o seu superior hierarchico Hermes Pires Ferreira.

Candidaturas

A convenção — Até agóra só um não desistiu.
Nilo — E' para mim a *carapuça*?

VIDA COMMERCIAL DO RIO

Um pic-nic nas Furnas da Tijuca

Grupo em que se vê todo o pessoal da Casa Cruz, o conhecido estabelecimento da travessa de S. Francisco de Paula n.º 20. Alli estão tambem (na 1ª fila) os dois chefes da casa, que revelam o seu espirito democratico reunindo-se aos seus empregados nessa festa, que foi organizada para solemnizar o encerramento do ultimo balanço.

Grupo das familias dos socios e empregados da Casa Cruz e de varios amigos, que tomaram parte no pic-nic de domingo 6 do corrente.

VIDA COMMERCIAL DO RIO

Um pic-nic nas Furnas da Tijuca

Regresso dos automoveis conduzindo os convidados e que, terminado o pic-nic, dirigiram-se á residencia do chefe da Casa Cruz, Sr. Joaquim Teixeira de Carvalho, onde este senhor organizou um grandioso baile em homenagem aos seus empregados.

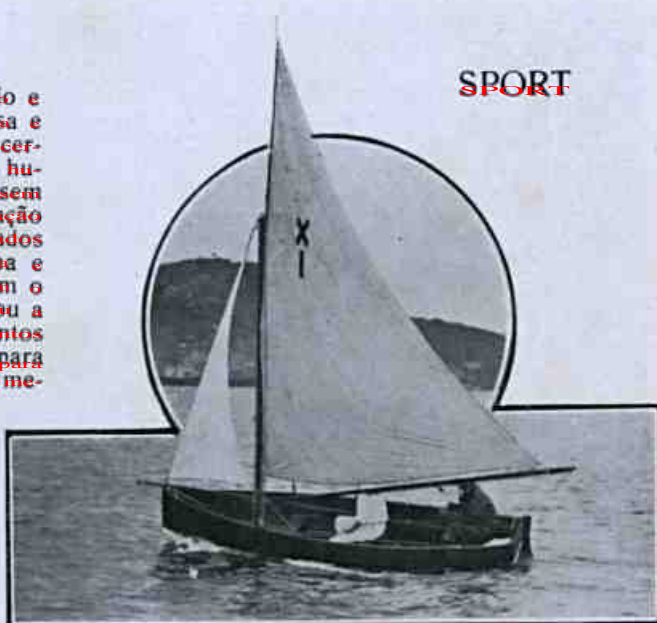
Finalizado o pic-nic, os socios Srs. Joaquim Teixeira de Carvalho e Antonio dos Santos Carneiro, reunindo o pessoal e apontando para a bandeira da Casa Cruz, parodiaram a phrase do almirante Barroso nestes termos: « A Casa Cruz espera que cada um cumpra o seu dever.»

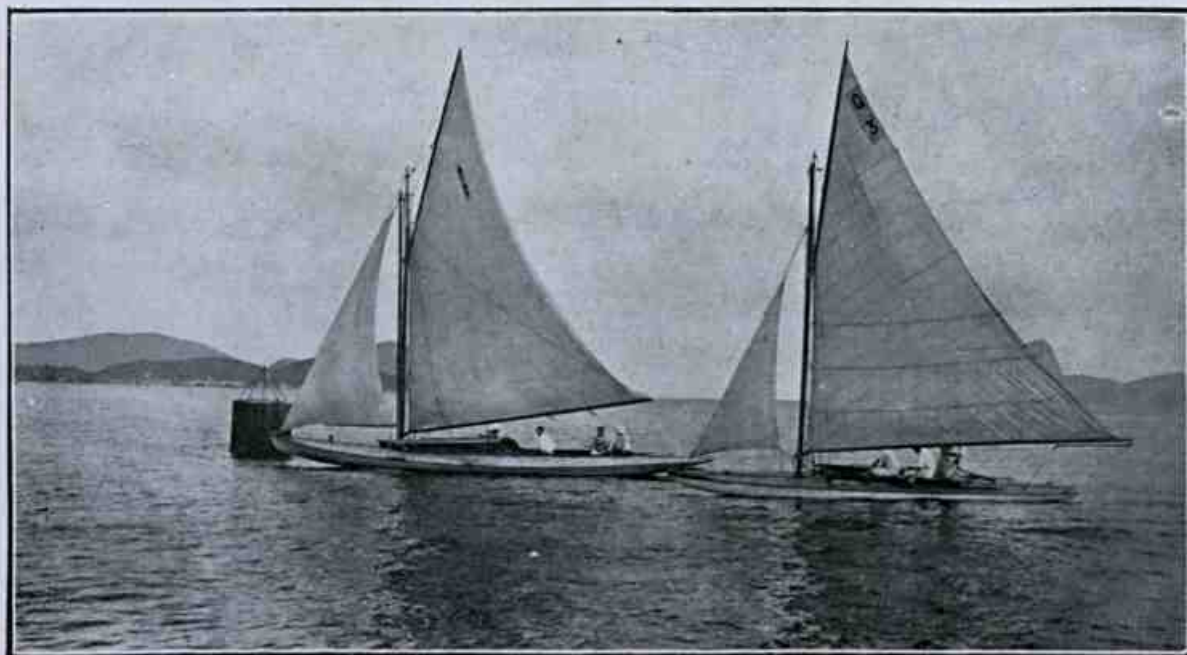
TELEGRAPHO SEM FIO

(Serviço de ultima hora)

LEIGO — Rio — A carta que V. S. nos dirigio e que deixamos de publicar por ser muito extensa e grave de mais para as nossas columnas, seria, certamente, mesmo com as suas não pouco tiradas humoristicas, recebida com prazer e estampada sem prejuizo pel'*A Noite*. Subscreveriamos sem hesitação os seus conceitos relativos aos beneficos resultados da feliz reportagem da brilhante folha nocturna e como V. S. pensamos que a auctoridade não tem o que punir na conducta do jornal que demonstrou a maneira illegal com que são feitos os casamentos electricos. *A Noite* não se utilisou da fraude para fins fraudulentos mas para servir a sociedade e merece louvores em vez de censuras. Para innocentar *A Noite* não é preciso ser jurista, basta não ser burro.

Neste paiz, em que a alma triste do homem parece ter sido feita de escura fraqueza, não podia deixar de ser recebido com estupefacção e platonica sympathia o gesto decidido do general Dantas Barreto deante da ousadia dictatorial dos nossos poderosos senhores que se constituiram em associação politica sob o nome cabalistico de P. R. C. Esse obtuso Cezar de Caxangá, cuja incompetencia litteraria, gloriosamente consagrada pela Academia de Lettras, os seus romances attestam; esse temido imperador do Recife, cujas atrocidades a imprensa carioca fulmina mas não enumera, o formidavel Dantas Barreto não será, como todos suppomos, o terrivel monstro de ambições que, para galgar os degráos presidenciaes do Cattete, não temerá ensanguentar o paiz? Será, como a sua attitude parece indicar, um sincero patriota sinceramente empenhado em promover a moralisação dos nossos anarchicos usos politicos? Os parédros *perreceistas* estão alarmados e si o general Dantas Barreto não lança a propria candidatura certamente operar-se-á, em seu favor, uma grande modificação no pensar publico.

SPORT

Yacth Club Brasileiro

SPORT

Yacth Club Brasileiro

Sob o estrellado céo do Cruzeiro, vive e canta na lingua portugueza um bello poeta nascido nessa attrahente Arabia da myrra aromosa e das huris seductoras. Ha muitos mezes, nestas mesmas columnas, publicando-lhe uma collecção de sonetos, fizemos o rapido elogio de *Syrius*, pseudonymo de que ora se despoja o Sr. Alfredo Buchdid, apparecendo com o seu verdadeiro nome impresso no portico do seu poemeto *Gratidão* e que é um original e apaixonado hymno á grandeza fecunda e a hospitalidade amavel do Brasil. Em sua terra, o poeta ouvira falar destas terras tropicaes e destas cousas

« *Que toda a graça tem das nossas, orientaes...* »

Veio para o Brasil. Conta-nos a sua longa travessia maritima, no decurso da qual encontrou informadores ignorantes que desnaturavam a nossa geographia politica. Teve, porém, a ventura de deparar com um velho emigrante enriquecido em nosso paiz, o qual ama esta terra e venera o nosso povo,

« O povo liberal, o povo grande e forte,
Que quando vencedor declina da conquista. »

E' ainda pela bocca desse antigo emigrante que o poeta decanta, enumerando-as, todas as nossas riquezas, exalta a liberalidade das nossas leis e a bondade da nossa gente.

São de uma grande belleza e soam bizarramente aos nossos ouvidos os versos islamicos com que o poeta saúda, ao chegar, a nossa patria. Sente-se a alma oriental nessas lindas estrophes.

Vede-o em face da nossa natureza:

« .... solemne e reverente,
Como no meu paiz em presença de um rei. »

Eis a sua primeira saudação á terra brasileira:

« Salam alek Brasil, nosso Allah te proteja ! »

E com o coração deslumbrado de um arabe o poeta continúa:

« Allah te designou amparo da pobreza,
Abriga o seio teu os pobres opprimidos,
Como recebe os bons o collo de Ibrahim. »

Este nobre extrangeiro que assim sente as bellezas do nosso paiz, merece a compensadora sympathia do nosso povo, o qual sentir-se-á sensibilisado ao imaginar os grandes esforços feitos pelo bardo para traduzir na nossa lingua, que não conhece bastante, as suas idéas pensadas em arabe.

O calvario

— Vocês precisam apparecer. Vão até nossa casa. O trem pára na estação. Ahi vocês tomam os animaes, andam tres leguas e meia, depois sobem o morro a pé. São mais duas horas apenas. Quando chegarem no alto da montanha tomam a picada da esquerda e nossa casa fica mesmo em frente. Nós temos um phonographo e vocês vão se divertir muito.

ARTE
VALOR
FINO GOSTO
UNICA NO GENERO
MENSALMENTE NOVIDADES
PREÇOS ATTRAHENTES
Joalheria
Adamo
98 OUVIDOR

Mme. Marie Lespinasse

Regresso de Mme Marie Lespinasse, interessada e chefe dos ateliers de costuras da conhecida "Casa Raunier" a mais importante entre as suas congeneres.

Mme. Lespinasse, cuja competencia e bom gosto todo o Rio conhece e admira, volta com elementos para satisfazer as maiores exigencias das nossas gentis patricias, pois fôra á Paris especialmente para adquirir as ultimas novidades da moda.

Sherlock Holmes

— Si signore, patron. Las buenas-dichas descobrem o futuro pelas manos, nos los engraxates descobrimos pelos pés. Quando uno freguez traz las botas rotas nós adivinhamos que elle vai comprar outras novas.

O Sr. Carlos de Laet

CONSIDERAÇÕES SOBRE UM COMPRA-BRIGAS

O Sr. Carlos de Laet, quando morrer, levará para o céu — provavelmente o céu dos inglezes — o record da rixa em literatura. O Sr. Laet é, incontestavelmente, a nossa primeira autoridade em assumptos «escripturisticos». Empregamos este adjectivo pateta «escripturistico» em vez de «biblico» ou «evangelico» ou das expressões: letras sagradas, livros santos, a sagrada escriptura etc., — porque elle vem abonado com a autoridade grammatical do Sr. Laet.

O Sr. Laet é um dos nossos escriptores que conhecem melhor a lingua portugueza — e um dos que a escrevem peior. Os seus verbos ficaram entrevados no seculo XVIII. Aquelles «andara,» «fizera,» «quizera,» tudo aquillo é do tempo da era. Hoje a lingua é outra. Não é mais a orchata insipida dos frades do seculo XVII, é a lingua viva, ductil, forte de Ruy Barbosa. Todavia ainda seria um escriptor sympathico se désse ás suas habilidades literarias outro curso e não quizese ser um Fréron, edição brasileira, em papel barato do *Jornal do Brazil*.

Que lucro moral, pecuniario ou literario tem o Sr. Laet com as constantes brigas que provoca ?Não se limita a insultar os que lhe tocam na religião (?). Se assim fosse, ainda se lhe relevaria, porque a escriptura é sua especialidade. Elle suppõe que o Evangelho lhe pertence; que foi comprado por elle e pago e que elle guarda o recibo com estampilha de 300 réis. O Evangelho é,, de toda a sua livraria, a obra que elle mais conhece, com excepção apenas do *Decameron* de Bocacio. E' pois natural que o defenda contra os seus deturpadores. Se o Sr. Laet permanecesse á esquina da Biblia, de varapáo na mão, desancando os que fossem alli verter os seus residuos, muito bem. Mas S. S. não se limita a montar guarda á Biblia, a qual aliás contém tantas ameaças aos máos. S. S. vive a descompôr, insultar, ridiculisar, amofinar a quanto filho de Deus se lhe depara no caminho. Minto; a todos não. O Sr. Laet engrossa os frades que lhe dão aulas bem remuneradas, e enganou o grão 33 da maçonaria, marechal Hermes, para conseguir a volta ao Pedro II, com melhoria de vencimentos, isto é, o dobro. E mais, obter para sua prole bons empregos.

Que espera deixar o Sr. Laet no fim de uma vida toda preenchida de odios, despeitos, invejas, insultos, rancores e parafrases do Decameron? Nas letras um livro de versos exoticos e uma collecção de escriptos feitos com muita grammatica e muita perversidade; na memoria dos contemporaneos uma lembrança detestada.

O Sr. Laet causa maior mal á religião catolica que toda a propaganda dos livres-pensadores. S. S. prova tres vezes por semana, de modo irrespondivel, a um auditorio de milhares de pessoas, que um homem póde ser simultaneamente: muito catolico e muito ruim. Elle não retifica um engano de citação do Evangelho sem tres pedradas no autor do erro. E' assim que o Evangelho manda ensinar aos que erram ?

Todas as vezes, invariavelmente todas, que o Sr. Laet trava polemica com um impio, qual é o resultado? No final, seja qual fôr o vencedor, sempre fica liquido que o impio tem muito mais caridade, e boa fé, e magnanimidade que o D. Quixote da Escriptura.

Estas verdades o Sr. Laet está proximo a ir ouvil-as da bocca de S. Pedro. O dia não póde tardar. Espere e verá se estamos errados. O Sr. Laet, logo que entregar a carcassa ao Cajú, partirá para S. Pedro, a reclamar a sua harpa e a sua corôa. O chaveiro do céu lhe dirá:

— Irmão, muito agradecido pela defesa que tomou de nós na terra, mas aqui você não póde entrar. Estamos quites. Em paga do que fez por nós, demos-lhe vinte annos de vida de sobresalente para se arrepender. Não quiz? Sua alma, sua palma. Aqui só ha logar para os que muito amaram. O seu logar é lá em baixo. Estão-lhe reservados aposentos em muito boa visinhança; á esquerda Fréron, á direita Luiz Veuillot e na frente Aretino, que é o mestre de vocês todos. O caminho não tem errada. Você tome pela esquerda...

Mas o Sr. Laet não terá tempo de ouvir o resto porque uma theoria de demonios o arrastará para as profundas dos infernos, por todos os seculos dos seculos. Amen.

R. Manso

EPITAPHIO PARLAMENTAR

Jaz nesta cova fria
Um narigudo e joven deputado
Que muito longe iria
Si não fôra do mundo arrebatado.
Pelejou entre os bravos que, com ancia,
Cuidavam do porvir
Da cara Patria num jardim da infancia
Que um acaso cruel veiu destruir.
Deu-lhe subita morte
Insolito desgosto:
Tel-o indicado um despota do norte
Do seu paiz para o mais alto posto.

Jean Grimace

Em seu ultimo discurso, o Dr. Chimarrita (deputado Carlos Maximiliano) declarou que estava com o tubo vocal resfriado. Si quando S. Ex, o tem esquentado a sua voz tem o som de um cornetim de tintureiro, imagine-se que deliciosa harmonia scandinava não lembrava no momento em que estava obstruido pelo resfriamento.

Ao pé da lettra

Um mestre escola do interior que tinha grande antipathia a um de seus discipulos, n'um momento de incontido mau humor, após uma pergunta difficil a que o antipathisado não soube responder, exclamou em plena aula:

— Triste jumento, benza-te Deus! Só sabes engordar. Cabeça não tens nenhuma.

— E' natural, senhor mestre.

— Ah! inda achas natural?...

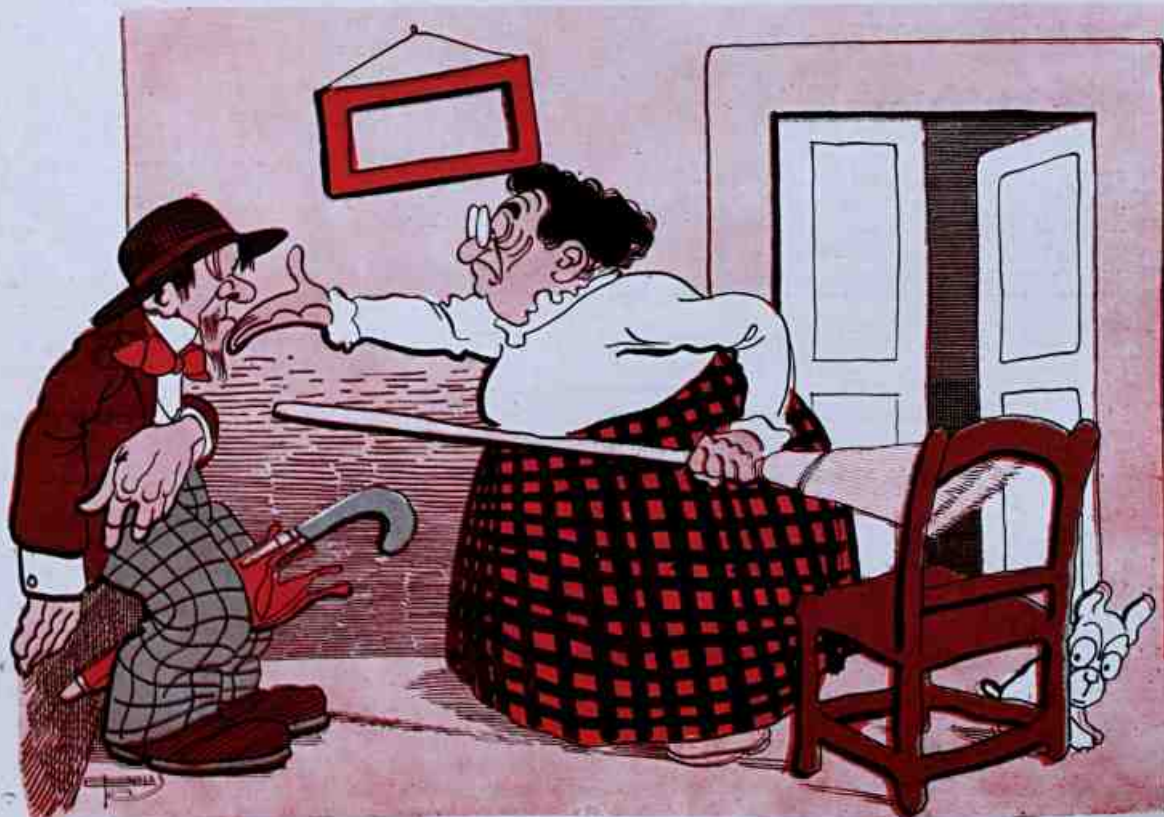
— De certo.

— De certo?

— Pudera não: engordo porque como em casa e não adianto porque aprendo aqui.

Reabrio as suas portas, para uma temporada extraordinaria, que o governo subsidia, o Circo de Cavallinhos da Cadeia Velha.

O director não é o Sr. Spinelli, mas o Sr. Sabino Barroso.

Reboliço conjugal

Ella — Sórdido estafermo! Isso são horas?!... Em que cortiço estiveste mettido?!...
Elle — O' filhinha... Em casa de teus parentes.

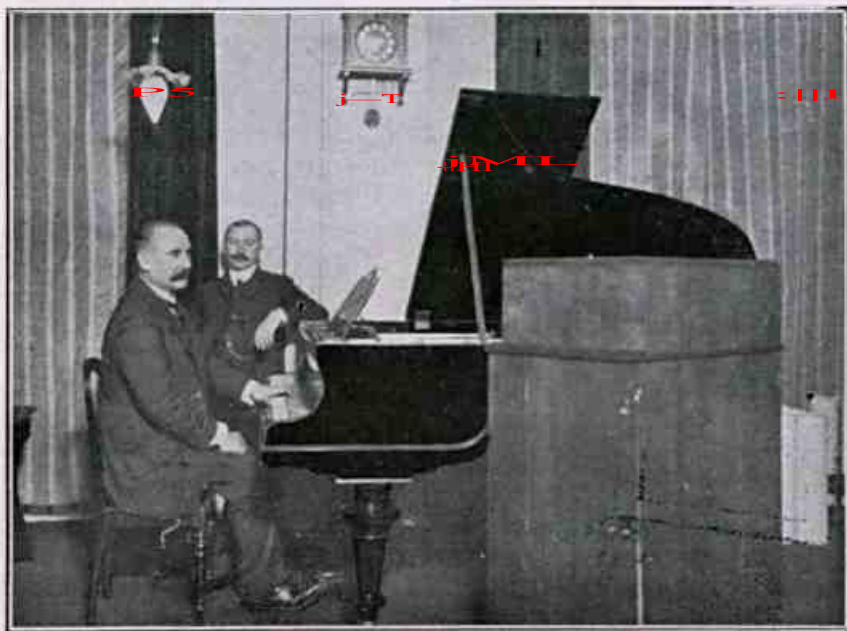
Fala o Professor Dr. AUSTREGESILO

"Tenho aconselhado *sempre* na minha clientella o uso da *BANANOSE*, sobretudo aos convalescentes e ás pessoas portadoras de debilidade digestiva."

Rio 9 de Novembro de 1912.

21 eminentes Professores da Faculdade de Medicina e 80 notaveis clinicos attestam e aconselham como alimento magnifico a

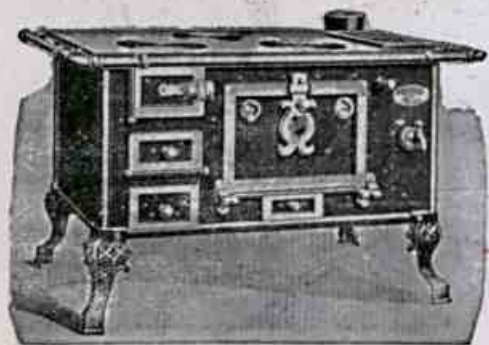
BANANOSE MALTADA

SCHARWEKKA TOCANDO NO PIANO AUTOGRAPHICO PARA FAZER UM ROLO AUTOGRAPAICO

Os proprietarios da CASA BEETHOVEN convidão os amadores e virtuoses da bôa musica, para ouvirem em sua casa a reproducção por meio da electricidade, no PIANO-AUTOGRAPHICO das maiores celebridades do piano, reproduzidos como se em pessôa o estivessem fazendo.

NASCIMENTO SILVA & C.

Unicos representantes para todo o Brazil

175 — RUA DO OUVIDOR — 175

NOTA. — Não confundir esta maravilha com outro piano electrico que esteve em exposição na mesma casa.

GRANDE DEPOSITO

— DE —

COFRES, CAMAS E FOGÕES

Marca registrada

COFRES **BERTA** garantem valores contra fogo e roubo.

CAMAS **BERTA** são as mais solidas, hygienicas e confortaveis.

FOGÕES **BERTA** para uso de lenha e carvão; são os mais economicos e não sujam as panellas.

Moreira Leão & Comp.

NICTHEROY

O banho de mar em Icarahy

O MILHÃO

Pela estatistica demographo-sanitaria verifica-se que o anno passado a população do Rio de Janeiro attingiu quasi a um milhão de habitantes.

(Dos jornaes)

Si já no anno passado iamos quasi
Sendo um milhão de gente,
Temos para suppôr solida base
Que iremos mais adiante no corrente.

Vai ser para o Carrasco um grande ferro,
Si vivo está ou mesmo la no inferno
O saber que, sem erro,
Tem de um milhão lançar no seu caderno.

Sim, senhor! Um milhão., cifra redonda.
E não ha que pasmar
Quando se vê a onda
Que na Avenida vai de mar a mar.

Vamo-nos inscrever
Entre as grandes metropoles do mundo,
Vendo, de despeitado, a se estorcer
Estanislau Zeballos, iracundo.

O meu enthusiasmo,
Comtudo, não irá
Até dizer que o velho mundo, pasmo,
Ante o nosso milhão se curvará.

Não! A tanto não chego; todavia
Garantir aqui vou
Que a Europa o saberia...
Si se pagasse um tanto ao Figaro.

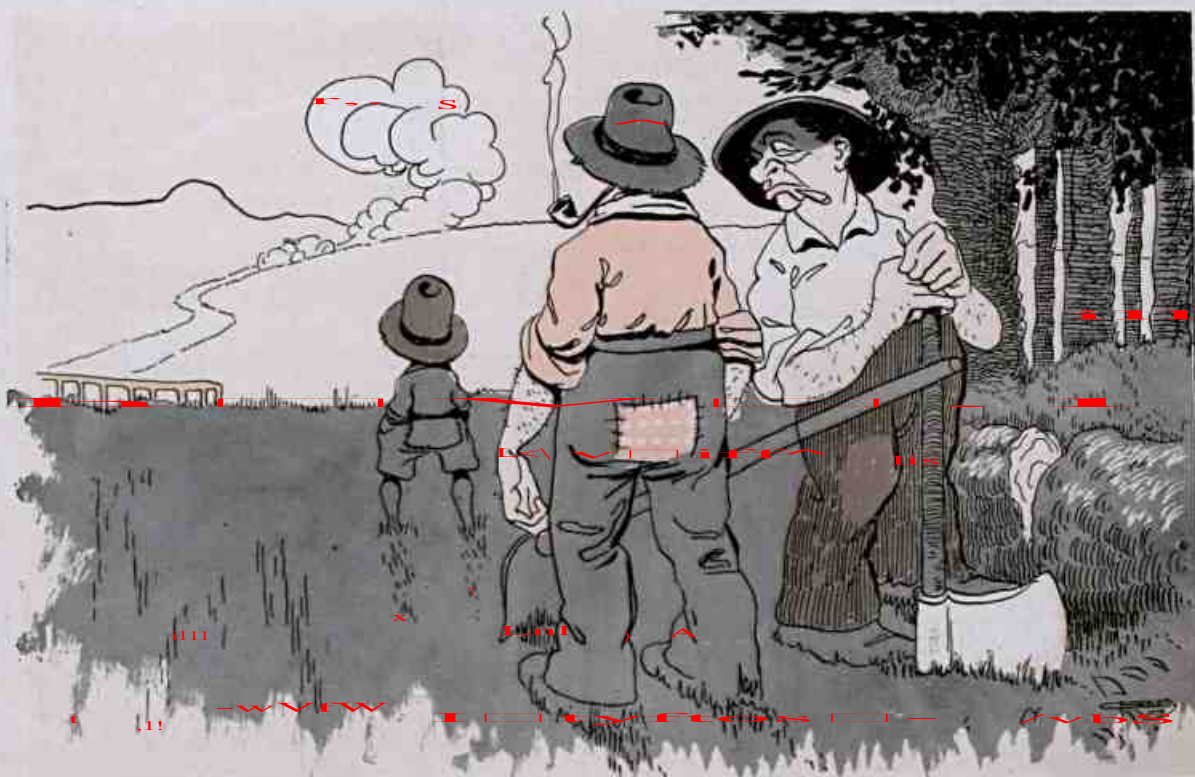
Estareis de algibeira preparada?
Pois ao vosso desejo o meu reúno:
Seja a nova lançada
Na Europa, na Asia, na Africa e em Neptuno.

Um milhão de habitantes!
Como é bom dizer isto á bocca cheia
Nesta bella cidade, que era d'antes
Tão sujinha e tão feia!

Passado esse alegrão
Que a todos nós de certo ha de causar
Essa formosa conta de um milhão,
Algo resta, comtudo, a divulgar:

Por exemplo, eu, que ás vezes sou curioso
Desejava saber
Dos que enchem este centro populoso
Quantos não sabem ler nem escrever.

JEAN GRIMACE

O monstro no sertão

— E' o tá raio que la na côrte chama otomove e que passa muito bem de bocca. Só come gente, gallinha e outros animá.

LA CARÊTE ÉCONOMIQUE

Séction de propagande du Brésil à l'etranger

COMMERCE — FINANCES — INDUSTRIE — AGRICULTURE — CAVATIONS

Redaction et administration — Ici mesme. ◻ ◻ ◻ Assignatures — Quelque chose.

ARTIGUE DE FOND

La defèze de la bourrache — Um interview avec Mr. Poirier de la Forêt — La bourrache de l'Orient et la bourrache de l'Amazone — Cette estique plus que l'autre — Les bourrachiers vont être cultivés d'ore avant — Le jeijon, le milhe, le mendoubi, le ris, la farine et autres cereales brièvement entoupiront les marchés nationaux — Les grandes cités nouvelles, les estrades de fer et la navigation des ries navigables — Une féerie maravilheuse! — La bourrache est une grande chose!

D'aucuns temps à cette partie les journaux vivent a inserer grièves articles sur le perigue que courre un des grands produits bresiliens, la bourrache, iamt bien chamée cautchouc et qui est la base de l'orcement des deux grands États de l'extreme nord du pays, le Pará et l'Amazone, mesqueçant le territoire de l'Acre avec ses trois departements Juruá, Bahie et Oiope.

Ces articles proucurent ouvrir les yeux des cultivateurs de bourrachiers, les avisant de que dans l'extreme Orient, justement dans ceties regions ou il y a une question celebre, se font grandes plantations de la referue melastomace qui à partir du proxime an comeceront a donner fruits courrant puis le peril d'entuper touts les marchés du mond avec cet produit elastique de qui nous gouzions jusqu agore le monopole absolu de la production.

Alarmés avec ces notices nous fumes procurer le superintendent general de la defeze de la dite bourrache Mr. le Docteur Poirier de la Forêt qui se preta delicatement a nous escouter e à nous reponder a un grand questionnaire que nous levions déjà engatilhé, pour cause des duvides.

Le superintendent qui est un homme de bigoudes sel et piment, nous dit qui les choses andavent prêtes a aucuns temps

Effectivement les angliches avaient planté dans l'Orient une portions de bourrachiers, mais depuis d'une portion de cueilletes verifiquérent que le notre estiquait plus que la d'ils et pour cet motif ils ne pouvaient pas la dispenser.

Entretant comme notres bourrachiers vivent dans les forêts sans aucun traiter delles, d'ore avant le gouverne aproveitant les empregués de la Repartiiion de protection aux indigenes, vont chamer les dites bourrachiers au gremie de la civilisation occidentale. Et pour meilleurer les conditions de vue, et acaber avec la carestie de la dite dans les regions propices à la bourrache va être emprehendue en grande escale la plantation des cereales comme milhe, jeijon, mandioque, mendubi, canne d'assucre, algodon etc. etc., de manière a que les serináuiers ne continuent victimes de regationiers que vont par les ries navigables de l'extense region amazonique a troquer les dits genres par la bourrache gagnant plus de 50 mille pour cent dans les ventes.

Sera timagnela production nous assegura le digne superintendent que ces produits entupiront les ries de l'Amazone de manière a se pouver naviguer par ils à pied enxute, donnant non seulement pour le consume locale mais tant bien pour exporter pour les outres États.

La Superintendence traite tant bien de fonder dans l'embouchadoure des ries une série de cités nouvelles comme Bel Horizont, pour que les pauvres seringuiers tiennent aucuns divertiments sans preciser venir a Manáos ou à Belem du Pará. Cettes cités en nombre de 5 douzes seront ligués entre soi par une rède d'estrades de fer a vapeur et estrades de rodage electrifiquées, sans compter avec la ligaison naturelle par une ligne de barques à vapeur, paquets dotés de tout le confort des modernes transatlantiques de manière a que les pauvres seringuiers ne precisent pas viajer en canoes.

Cettes choses qui sont déjà dans le papier, nous dit le superintendent une fois faites, realizées, l'Amazonie fiquera une chose maravilheuse ne precisant invejer aucune autre region du globe, pourquoi elle pour soi, sera plus féerique que toutes les autres jointes.

— Mais et l'argent comptant pour faire cettes choses toutes, docteur Poirier de la Forêt?

— Ne s'impressionez pas, mon ami, a repondu il, la bourrache est une grande chose! Elle estiquera plus.

Nous fumes s'embource, convençus de que les perigues que ameaçaient la bourrach etaient touts conjurés.

La superintendence est ouvrant.

C. de L.

SERVICE TELEGRAPHIQUE

(PAR ET SANS FIL)

MANÁOS, 11

Le resultat final des élections donna au almirant baron won Nhônhô von Teffé 4 millions, huit cent mille e cent cinquante e quatre douze de votes. Le docteur Barbeaux Lime continue a netenir aucuns votes, comme était d'esperer.

BELEM, 11

La candidature du general Pin Hache continue a provoquer ici comme en tout le pays tranqueset enthousiastiques manifestations de repulse mereçue. Pour cet motif tout le mond la considère vencedeure.

ST. LOUIS, 11

Le docteur Louis Dimanches partira brièvement pour l'Europe en escursion officielle pour étudier les meilleurements introduits dans les gouvernements des differents pays. Quand il volter botera en pratique les choses qu'il va aprender de manière a que le Maraignon passe a occuper le poste qui lui compet dans la Federation brezileire.

THEREZINE, 11

Conntinuent les brigues entre le gouverne et l'opposition. Le peuve se desinteresse entièremente de ces spectacles peu attrayants.

FORTALEZE, 11

Le colonel Franc Rabella espère la resolution de la question Dantes Barrete-Pin Hache, pour savoir en qui paient les modes et avec qui il fiquera, dizant que dans le friger des oeufes est qui se connait la manteigue.

NATAL, 11

Le capitain J. de la Peigne continue a pinter le diable ici, pour motif de salvation du Fleuve Grand du Nord. Ses electeurs sont aecedus a voter dans le senateur Ferrier Clefs et a escouter les discours du capitain accendant ainsi une vèle a Dieu et autre au diable.

PARAHYBE, 11

La notice de qui le docteur Epitace Perfonne partait pour l'Europe pour traitement de salut, repercuta doloureusement dans le sein de la societé parahyoaine. Tout la gent dizait: C'est ce même. Un homme aposenté par invalide n'aguente pas violences d'une senatorie. Pauvre garçon! Ne va il mourir de cansé! Divers telegrammes tiennent éte passés a lui le donnant pezames.

RECIFE, 11

Le general est dur comme une pierre! Il passa un telegramme au general Pin Hache le convidant a venir ici pour discuter avec lui la question des canditatures, mais le senateur n'acceita par pour couvardie.

BAHIE, 11

Le docteur Seouvre est plus feché que jamais dans la question des candidatures. Aucun l'arranque une palavre sur cet assompt incandescent.

VICTOIRE, 11

Les choses pour ici vont au courir de marteau.

BEL HORIZONT, 11

La candidature du docteur François Salles parait qui naufragua de fois.

PORT GAI, 11

La neuve loi electorale promulguée garant touts les droits du gouverne. Si la opposition fut esqueçue, comme aucuns se queixent elle qui fasse une loi pour soi, tant bien. Ere seul le que faltait si le gouverne tenait de faire choses seul pour agrader aux oppositionistes!

INFORMATIONS GÉZÉRALES

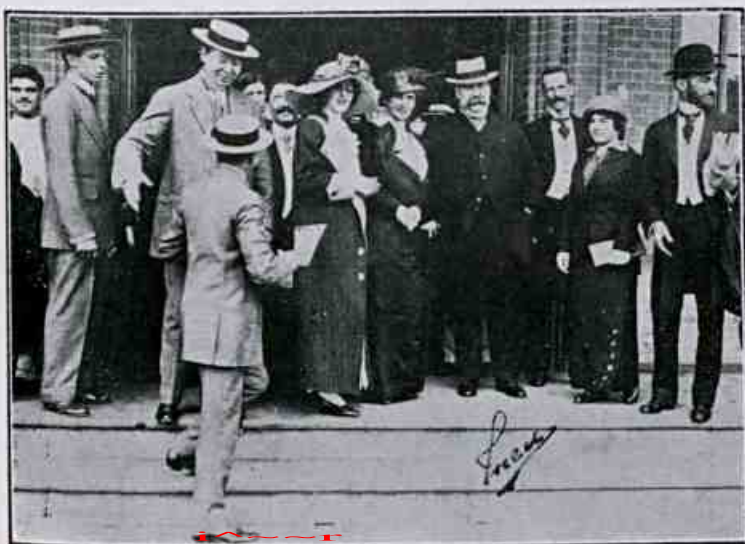
Le general Dantes Barrete ande procurent same pour se cocer. Il passa un telegramme au P. R. C. alvitrant la convention nationale comme si le P. R. C. ne fut capable d'indiquer un candidat à la presidence de la Republique aux votes des electeuis!

Mais le P. R. C. est dur comme une roche et telegrapha au general le dizant qui sentait beaucoup mais chorer ne pouvait.

Et le general fiqua murche depuis de cet pit telegraphique.

Les oeuvres du Port de la Praie Grande vont commecer brièvement, constant qu'elles seront executés par une compaignie que va être organisée dans l'Europe par le docteur Jangote de la Font Sèche.

Succursal: Rua da Boa Vista n. 6

CAMPINAS

Chegada do Dr. Oliveira Lima

2ª — São Paulo, por um accordo com o P. R. C. acceitará a candidatura amphibia do Sr. Lauro Muller.

3ª — São Paulo adoptará a candidatura Ruy Barbosa.

Entre genro e medico

— Doutor, diga-me com franqueza... minha sogra poderá escapar ?

— Modere a sua impaciencia, meu amigo.

O Sr. Jesuino Cardoso, o cavalheiro que teve a gloria de ser o primeiro hermista de São Paulo e que havia cahido no ostracismo com o Sr. Rodolpho Miranda, foi, afinal, contemplado com um emprego pelo governo do marechal Hermes.

O ex-deputado, não podendo obter, no inicio do hermismo, uma pasta de ministro, acceitou, no começo do fim, o cargo de secretario da Presidencia.

Ha pouco tempo, em conversa com um jornal, gabava-se o Dr. Campos Salles de não ter dado emprego aos parentes quando residio no Cattete.

O primeiro presidente da Republica fez do seu sobrinho Jangote o secretario da presidencia; o segundo e o terceiro, que foram os paulistas Prudente de Moraes e Campos Salles, não adoptaram o regimen do filhotismo; infelizmente os Drs. Rodrigues Alves e Affonso Penna, continuando a tradicção de Deodoro, fizeram de seus filhos os chefes de suas Casa Civil; o Dr. Nilo Peçanha fez seu irmão secretario da presidencia e logo depois ministro na Russia... Veio, depois, o marechal Hermes que *afonsecou* o Brasil.

Qual será a attitude de São Paulo na questão presidencial?

Talvez não tenha errado a folha que alvitrou estas hypotheses.

1ª — São Paulo atirará a candidatura Rodrigues Alves, caso em torno della se congreguem todos os elementos politicos.

CAMPINAS

O Dr. Oliveira Lima sahindo do Centro de Sciencias, Letras e Artes em companhia dos Drs. Tito de Lemos e Leopoldo de Freitas.

Dr. Oliveira Lima

I — Visita do escriptor á Faculdade de Direito de S. Paulo.
II — Banquete offerecido, saltitando, ao Dr. Oliveira Lima, n'um dos salões do "Progredior".

O padre gastronomo

Em um jantar de anniversario um padre, amigo do anniversariante, e mais amigo dos bons pratos, occupou logar de distincção a mesa. Os bons garfos são sempre considerados nos banquetes. Foi servida a sopa e o padre disse, estalando a lingua.

— Excellente! E' o meu prato predilecto.

Comida a sopa, o criado correu os convivas servindo um frio em salada. E o padre encheu o prato, com a felicidade estampada no rosto, exclamando:

— Delicioso! E' o meu prato predilecto.

Seguiu se o peixe. O reverendo escolheu uma robusta posta de garopa e, regando-a com molho de manteiga, dizia, abrindo o rosto em um sorriso:

— Magnifico! é o meu prato predicto...

A mesma exclamação lhe arrancou o perú, e o rosbife. Encerrado o menu, e quando já se annunciava a sobremeza, um vizinho do padre, que lhe vinha desde começo admirando o appetite, dirigiu-se a elle:

— Reverendo, eu venho apreciando o seu appetito, e vejo que tem bom estomago.

— E' verdade, meu amigo, bondade da divina Providencia.

— Notei que o reverendo disse que aquella sopa de ervilhas era o seu prato predilecto...

— E' verdade.

— E que o mesmo conceito lhe mereceram os frios, o peixe, os assados...

— E' verdade.

— Eu desejava que o reverendo me informasse quaes os pratos que não são de sua predicção.

— Os pratos vazios.

Z * * *

Razão de ferro

— A senhora está morando agora com parentes, depois que ficou orphã?

— Não, senhor Eu já não tenho parentes...

— Morreram todos?

— Não, senhor.

— ?

— Enriqueceram.

Escola Polythechnica

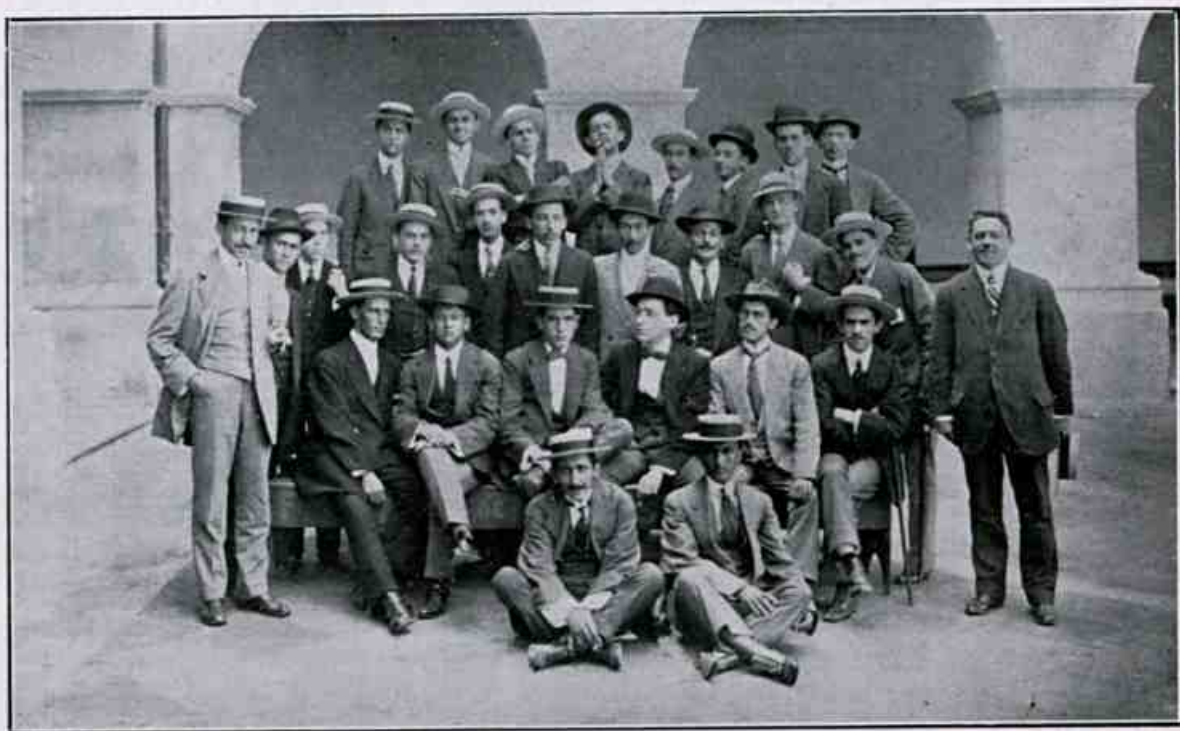
Grupo de alumnos, que tendo transposto com alegria as difficuldades dos tres primeiros, chegaram victoriosamente ao 4º anno.

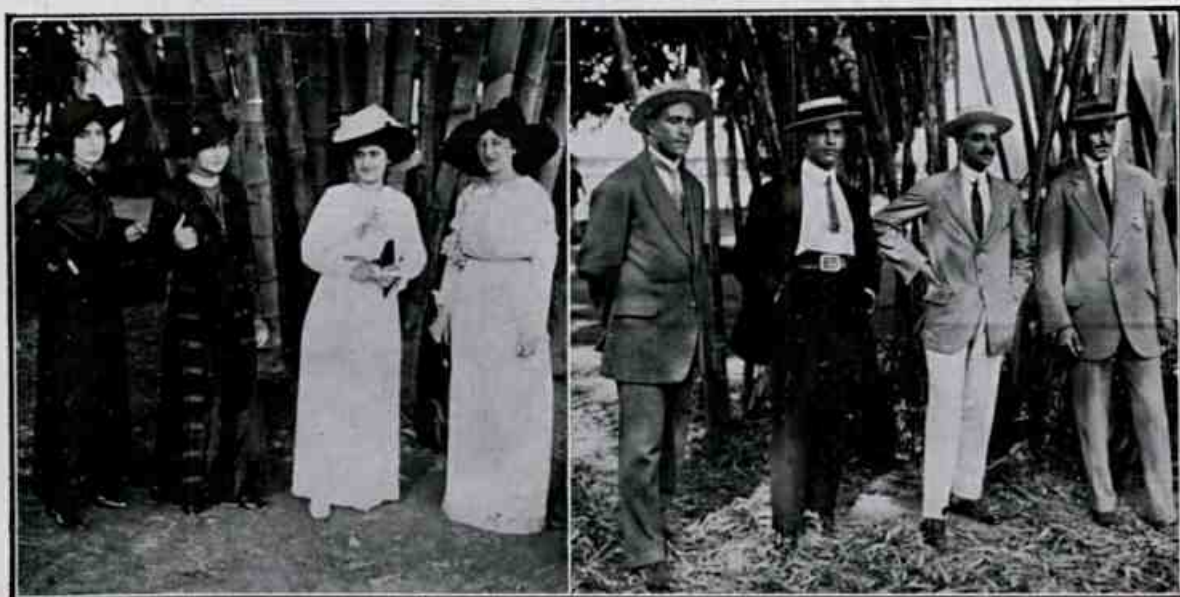
Escola Polythechnica

Futuros engenheiros civis (turma de 1913) photographados em companhia do lente Dr. Ramos de Azevedo

Faculdade de Medicina

Os primeiros alumnos, sympathicos calouros que não encontraram veteranos.

Faculdade de Direito

Academicos

Festa no Club de Regatas S. Paulo

Srtas. Zuleika e Eurydice Meira, Marieta e Nezita Motta.

Srs. Brant de Carvalho, R. Gomide, S. Pastori, e B. de Andrade, organisadores.

Correspondencia interessante

Dois individuos, após uma discussão violenta n'um botequim elegante, engalfinham-se porém são immediatamente separados pelos circunstantes.

No dia seguinte, o mais exaltado dos combatentes dirige ao outro a seguinte carta:

« Previna-se, senhor pulha, porque a primeira vez que o encontre, dou-lhe um pontapé... onde póde perfeitamente imaginar. »

Ao que o prevenido respondeu:

« Apressei-me a remetter a sua carta... á parte interessada. »

Uma das muitas do Coronel Tiburcio da Annunciação que se tem conservado ineditas é esta que ouvimos ha dias no *atelier* de pintura de um bello artista nosso amigo.

Foi o caso de ter ido o Coronel Tiburcio, após longas discussões com a familia, ao citado *atelier* para encommendar um retrato seu, a oleo.

Depois de contemplar basbaquemente as innumeras telas do artista, entrou no ajuste:

— Antão vamo vê por quanto mecê me tira o retrato...

— Grande ou pequeno formato?

— Não sei d'essas coisa, nem quero sabê.

— Mas...

— Diga a importança e o que eu tenho de fazê.

— Bem. O retrato custa-lhe 300$000.

— Mecê tá doido! Apois não vê logo que eu não dô esse dinheirão por um retrato?

— E' o custo. Só um borra-botas lhe fará por menos.

— Venha cá, seu moço, não se ezarte. Faça um abatimentozinho que os tempo tá bicudo.

— Não é costume fazer abatimento.

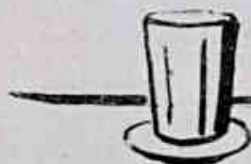
— Mais venha cá, seu moço, não haverá um geito...

— Não ha geito possivel. A téla está cara, as tintas de primeira qualidade custam um dinheirão e... depois o meu trabalho, o meu nome...

— Vamos dá um geito. Me diga... e... se eu dé as tinta, por quanto fica?

Justificação completa

— Parabens.
— Por que?
— Ouvi dizer que vaes casar.
— Ah! sim. E' verdade. Obrigado.
— Noiva bonita e rica, hein, seu magano?
— Nem uma cousa nem outra.
— Então o que foi que te decidiu?
— E' orphã de mãe.

PEÇO A PALAVRA...
— "Não vos posso melhor dar idea das caracteristicas que procuro incutir ao meu partido do que comparando-o a essses maravilhosos
BENZ
AUTOMOVEIS
BENZ
A *força*, o *engenho*, a *disciplina* fizeram-nos triumphar no Brazil. Com essas mesmas qualidades triumphará sempre o partido que chefio.
(*O orador é longamente acclamado*).
STEINBERG, MEYER & C.
Successores de Carlos Schlosser & C.
AVENIDA RIO BRANCO, 63 — RIO DE JANEIRO
Casa filial em S. Paulo : 12, Rua Ypiranga

O VOTO

Em todos os paizes, com excepção de alguns da America do Sul, entre os quaes o nosso, a verdade eleitoral é um sonho que todos os governos procuram realisar por meio de medidas severas.

Na França, cada junta eleitoral é constituída por um presidente e dois accessores. O escrutinio abre-se ás 8 da manhã e, ao inaugural-o, o presidente faz os primeiros eleitores que chegam verificar que a urna, uma caixa de madeira com uma fenda no tampo, está vasia e fechando-a em seguida com duas chaves,

O voto na França — Um eleitor vendo collocar o seu voto na urna.

guarda uma e entrega a outra ao accessor mais velho. O eleitor, entrando na secção, entrega o seu diploma a um dos accessores e a cédula ao presidente, este mette-a na urna e aquelle, registrando o nome do eleitor na lista dos votantes, entrega o diploma ao outro accessor, que o assignala com um talho de thesoura e o devolve ao proprietário declarando alto: o Sr. Fulano votou! A's seis horas da tarde o escrutinio é encerrado, abre-se a urna perante o publico, a massa dos votos é distribuída entre os votantes distribuídos, de quatro em quatro, por mezas adredes preparadas e uma ou duas horas mais tarde é conhecido o resultado do pleito.

Em França, como no Brasil, muitas vezes, certos candidatos arregimentam maltas de vagabundos que nunca conseguem dominar as secções devido a opportuna intervenção da policia e do exercito, que não se demoram em attender ás requisições de força.

Ha, entre os numerosos systemas de fraude, dois que muitas vezes dão resultado, mas que exigem a cumplicidade do presidente da secção. Para ser valida, uma cédula de voto não deve trazer nem um signal ou macula exterior capaz de a tornar conhecida ou reconhecida. Ora, na apuração, surgem dúzias e dezenas de votos sujos de tinta ou de graxa e que são, por isso, annulados. E' que o presidente, que em geral conhece e sabe em quem votam os eleitores da sua secção, suja de tinta ou suja de graxa, occultando a nodoa quanto possível, uma extremidade da mesa, na qual tem o cuidado de passar rapida e disfarçadamente o dedo ao receber um voto contrario ao seu candidato. O systema das "duas urnas"

O voto na Allemanha — Uma sala de escrutinio.

é o seguinte: Os membros da secção fazem preparar duas urnas idênticas: — uma na sala do escrutinio, outra na contígua. Cada vez que um eleitor entrega o seu voto ao presidente e que o accessor pronuncia o seu nome, cae outro voto na urna fraudulenta.

O roto nos Estados Unidos — O gabinete do eleitor.

No fim do escrutinio, esta segunda urna está cheia de votos do candidato designado, de antemão, a triumphar. Então, alguns individuos, já ageitados para esse fim, simulam um conflicto, o presidente faz immediatamente evacuar a sala, substitue as urnas e convida o povo soberano a reentrar e exercer em paz a sua soberania.

Na Italia vota-se como na França porém a urna é de crystal em vez de ser de madeira.

Na Allemanha o eleitor fica isolado num estreito gabinete — uma cabine — e, livre da pressão indiscreta dos candidatos ou dos seus agentes, prepara a cédula e saindo vai entregal-a ao presidente que a deposita, em sua presença, na urna.

Este systema de isolamento é adoptado na Inglaterra e na Bélgica e levado ao excesso nos Estados-Unidos.

Na Hollanda, que também o adopta, a cédula com o nome do candidato póde ser impressa.

Nos Estados-Unidos a luta eleitoral attinge a proposições collossaes e os candidatos dispendem fortunas na propaganda de seus nomes. A cabala e a propaganda revestem fôrmas phantasticas. Nas cercanias das secções eleitoraes americanas os eleitores encontram professores gentis que lhes ensinam o modo de votar

O roto nos Estados Unidos — O eleitor entregando o roto.

e pedem o voto para os respectivos candidatos. O candidato dos descontentes, que surge em todas as eleições americanas, não dispondo de recursos pecuniários para a propaganda, sae, em pessoa, a pintar o seu nome e o seu programma nas paredes.

A cabine em que o eleitor americano redige o seu voto é completamente fechada. Ao sair d'ella, o votante entrega o seu voto ao recebedor que o colloca, immediatamente, na urna.

O systema adoptado, quasi sempre, no Brasil, é mais fácil e mais simples: os eleitores são generosamente representados, nos actos eleitoraes, pela penna fraudulenta dos candidatos.

O SABÃO ARISTOLINO

NOS BANHOS GERAES OU PARCIAES

fortifica os tecidos preservando a pelle das excrescencias, rugas, manchas, vermelhidões, irritações e do máo cheiro de certos suores locaes, tão incommodos como desagradaveis.

Nas varias MOLESTIAS CUTANEAS é um efficaz preservativo destruindo as producções parasitarias.

O seu emprego nas MOLESTIAS DA PELLE é racional, pois que combinando-se facilmente com a materia gordurosa secretada pelas glandulas sebaceas e com o suor, o que a agua pura por si não póde conseguir, elle mantem a pelle e o couro cabelludo sempre em perfeita limpeza, conservando assim a *frescura da cutis, a fineza, brandura e a elasticidade tão necessaria á pelle.*

A VENDA EM QUALQUER PARTE

O caçador Alonço

Os caçadores têm má fama, no ponto de vista da veridicidade. Elles gozam da reputação de mentirosos. Eu não direi tanto. Não gosto de offender pessoas que nunca me fizeram mal, principalmente pela circumstancia de andarem de espingarda na mão.

O Alonço era um desses caçadores que exageram um poucochinho as suas proezas. Elle não mentia; isso não. Mas exagerava um pouco. Por exemplo, se elle matava um tico tico diz que tinha matado trinta perdizes. A's vezes dizia trinta e cinco, mas a gente fazia logo o desconto. E era só isso; mas mentir, mesmo, elle não mentia.

Moravamos na mesma cidadezinha do interior, e todos os domingos o Alonço sahia á caça. Voltava já com escuro, a horas que ninguem via, e no outro dia, á noite, na farmacia, ia contar as suas proezas.

Uma vez passei pela sua casa num domingo á noite, e vendo luz resolvi entrar. O Alonço tinha chegado hora antes, e havia acabado de jantar.

— Oh Alonço então foi feliz hoje?

— Não ha caçada feliz nem caipóra; ha caçador que atira bem ou que atira mal. Eu, você sabe minha pontaria. O ultimo tiro que errei, eu tinha treze annos. Mas dessa data até hoje, graças a Deus.

— Onde esteve você hoje?

— No campo dos Cristaes.

— Muita caça?

— Muita!

— Vamos ver o que você matou.

O Alonço coçou a cabeça, quiz procurar uma desculpa, mas não lhe acudiu nenhuma, resmungou, ficou indeciso.

— Vamos lá, homem! disse eu. Quero ver a sua caçada de hoje.

O Alonço entrou e dahi a pouco voltou á sala com uma codorna pendurada no dedo. Fiquei embasbacado, e disse:

— Só isso? Pois você não me acaba de dizer que havia hoje muita caça?

— Havia demais.

— E porque matou só essa codorninha?

— Por isso mesmo.

— Por isso mesmo?

— Sim. A caça era tanta que me atrapalhava, não deixava atirar. Para matar esta codorna foi preciso que eu afastasse estas perdizes com o cano da espingarda...

R. M.

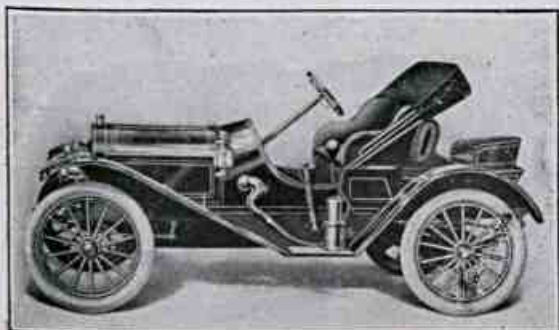
Distracção de auter

N'um dos capitulos de um romance ultimamente publicado, lê-se o seguinte:

« N'aquelle momento a angustia da condessa foi tão grande que ella cerrou os olhos e olhou para o céu. »

Prevenimos em tempo aos nossos leitores que o romance em questão não é « A Condessa Herminia. »

É PRECISO QUE SE CONVENÇAM
DA SUPREMA EFFICACIA DO DYNAMOGENOL

Elle é o grande exterminador da *anemia*, da *insomnia*, do *fastio*, da *impotencia*; emfim o **"Dynamogenol"** é o **maior gerador da força.**

« METZ 22 »

Occasião UNICA um "METZ" por 2 contos e pouco

Uma duplicata de remessa destes magnificos autos, nos colloca na emergencia de vender 3 pelo preço da factura por não os comportar o nosso armazem que se acha cheio e não desejamos armazenal-os em garages. A duplicata era de 6, estando porém já vendidos 3. E' uma opportunidade unica que não deve ser desprezada.

Abilio Marce & Comp.

66 — Rua Theophilo Ottoni — 66

RIO DE JANEIRO

O SEGREDO DA MOCIDADE

é a preparação mais delicada e perfeita que até hoje se ha descoberto para conservar e aformosear a pelle. Faz desapparecer o brilho gorduroso do rosto, as rugas, as sardas, os pannos que tanto enfeiam, e extermina as espinhas e o dermatodex (cravo.)

Recommendamol-o a todas as pessoas que desejarem conservar a sua formosura, sem recorrer ás pomadas e cremes gordurosos, incompatíveis com o nosso clima.

Vidro. . . . 3$000

A. Bueno - Rio

ENCONTRA-SE NAS CASAS:

Bazin, Avenida Rio Branco, 131; Hermanny, Gonçalves Dias, 67; Postal, Ouvidor, 141; Cirio, Ouvidor, 183; e nas perfumarias: Nunes, Largo S. Francisco, 25; Gaspar, Praça Tiradentes, 18; Hortence, 7 de Setembro, 123; Peresorello, Uruguayna, 66

E NOS DEPOSITARIOS

Abel & Comp.

A' NOIVA

36 — Rua Rodrigo Silva — 36

RIO DE JANEIRO

GONOCOCCHUS

OPIATINA

Cura radical em poucos dias!

Não precisa injecção!

E' o unico especifico anti-blenorrhagico que cura radicalmente em poucos dias todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas, e retenção da urina. Não é injecção. Toma-se tão sómente tres vezes ao dia e em sua composição não entram ingredientes que possam prejudicar o estomago ou intestinos.

Depositarios: Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias n. 59 — Pharmacia e Drogaria de A. Ruas & C. (antiga pharmacia Simas).

Praça Tiradentes N. 9.

Cu'dado com as imitações!

FRAQUEZA

Fraqueza genital, depressão nervosa, cura-se radicalmente com as **Gottas Restauradoras do Dr. Mendel.**

Depositos; **Pharmacia Simas, de A. Ruas & C.** Praça Tiradentes n. 9. **Drogaria Rodrigues,** Gonçalves Dias N. 59 e Andradas N. 85.

POSSUIR BELLOS CABELLOS

É uma delicia e isso se consegue com o uso diario do

TRICOL

A melhor loção contra a quéda dos cabellos, fórmula do Dr. Paulo Lima.

Fortifica o bulbo piloso, impede a quéda e favorece o crescimento dos cabellos.

Preço: Rs. 4$000 — Pelo Correio Rs. 5$000

PREPARADO PELA

Sociedade de Productos Chimicos L. QUEIROZ

Rua 15 de Novembro, 32 • S. PAULO

A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E CASAS DE PERFUMARIAS

Senhoras e Senhoritas

Muito cuidado com a vossa pelle, quando tiverdes de comprar cremes ou aguas de *toilette*, pois que, em geral, ellas contêm substancias *que irritam e crestam a epiderme*. A maravilhosa

AGUA DA BELLEZA

ou Perola de Barcellona, apezar da sua acção benefica sobre as *manchas, sardas, espinhas e rugas, não contém taes substancias toxicas e irritantes* e póde ser usada diariamente pela moça de pelle mais fina e delicada.

A Agua da Belleza substitúe o pó de arroz e o carmim, dando um tom rosado natural ou um branco pérola, conforme se usa a Agua branca ou a rosada. Em todo o toucador das senhoras de fino trato deve existir um frasco da Agua da Belleza.

Preço 3$000 — Pelo correio 4$500

A venda em todas as drogarias e casas de perfumarias

DEPOSITO GERAL

Soc. de Prod. Chimicos L. Queiroz

SÃO PAULO

FLORES BRANCAS

É assombrosa a rapidez da cura!!!

Nunca houve na medicina remedio de effeitos tão maravilhosos!!!

Que remedio?

A UTERINA, infallivel medicamento que em poucos dias cura FLORES BRANCAS, CORRIMENTOS ANTIGOS E RECENTES DAS SENHORAS E A BLENNORRAGIA DA MULHER.

Usae **UTERINA.**

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C. — 88, Rua dos Ourives

A SAUDE DA MULHER!

CLINICOU EM PARIZ E SABE O QUE DIZ

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro e de Pariz, onde exerci a clinica durante longos annos, declaro e affirmo, sob fé de meu grão, que durante a minha clinica ainda não encontrei medicamento tão efficaz para as molestias uterinas, principalmente para a irregularidade dos menstruos, tão commum, como seja a *Saude da Mulher*.

Ao mesmo tempo declaro que tenho empregado diversas vezes e com feliz resultado o *Bromil*, medicamento bastante conhecido para a tosse, bronchite, coqueluche, etc.

Quanto á pomada *Boro-Boracica*, é um preparado muito bom para queimaduras, feridas, etc., etc.

Rio de Janeiro, 18 de Agosto de 1909. — DR. VALERIANO RAMOS.

Laboratorio Daudt & Lagunilla

430, RUA DO RIACHUELO, 430 — Rio de Janeiro

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS DO BRAZIL

ACABOU

Myopia-Presbita

— E —

Vista fraca

OIDEU é o unico preparado existente no mundo que restitue o vigor ás vistas cansadas ou debeis e que evita a necessidade de usar oculos. Dá uma vista invejavel a todos, mesmo aos septuagenarios.

Preço — pelo correio 12$000

Enviam-se o Opusculo e Prospectos Explicativos gratis

R. C. DE PENTY Co. — CAIXA POSTAL 1.421

Rua Luiz de Camões N. 2 — sobrado

═ RIO DE JANEIRO ═

ATTESTADOS NACIONAES

S. João do Muqui — Estado do Espirito Santo, 10 de Fevereiro de 1913

Illmos. Snrs. R. C. de Penty & Comp.

Rio de Janeiro

Amigos e Snrs.

Participo-lhe que com o uso de um vidro do vosso Excellente remedio OIDEU tenho ficado completamente curado da vista e Posso afirmar que OIDEU da um Excellente resultado no tratamento das doenças dos Olhos é Sauvdavos com alta Estima.

Vosso Atto.

José Tornero Baptista